

# CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DAS TERRAS DO PRIOLO

## Plano de Ação 2024-2028



# CETS Terras do Priolo

Plano de Ação 2024-2028



2

## CETS Terras do Priolo. Plano de Ação 2024-2028

Gabinete Técnico da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo

**Agradecimentos:** A todas as entidades, empresários e pessoas individuais que acreditam na Carta Europeia de Turismo Sustentável e assumem um compromisso para promover um desenvolvimento mais sustentável do turismo das Terras do Priolo.

**Citação:** Silva, C. e Mourato, C. (2023) *Plano de Ação CETS Terras do Priolo 2024-2028*. Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável, Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas.

# ÍNDICE

<b>RESUMO</b>	<b>07</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>08</b>
<b>2. FICHAS DO PLANO DE AÇÃO</b>	<b>09</b>
<b>3. CALENDARIZAÇÃO</b>	<b>88</b>
<b>4. ORÇAMENTO</b>	<b>91</b>

# ÍNDICE DAS FICHAS DO PLANO DE AÇÃO 2024-2028

1. CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL.....	10
1.1 Gestão das Áreas Protegidas das Terras do Priolo .....	10
1.2 Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas .....	12
1.3 Implementação do Plano de Ordenamento do Perímetro Florestal de São Miguel.....	13
1.4. Conservação dos Geossítios das Terras do Priolo .....	15
1.5 Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) do Concelho do Nordeste .....	16
1.6 Atualização do Património Imóvel e Cultural do Concelho de Nordeste .....	17
2. VOLUNTARIADO AMBIENTAL .....	18
2.1 Voluntariado Ambiental nas Terras do Priolo .....	18
2.2 Acordos de Custódia de Natureza nas Terras do Priolo.....	20
3. PEGADA DE CARBONO E GESTÃO DE RESÍDUOS.....	22
3.1 Melhoria da Oferta de Transporte nas Terras do Priolo .....	22
3.2 Sensibilização para a Redução da Produção de Resíduos .....	23
3.3 Transição para a Economia Circular .....	24
3.4 Programa “Eco-Freguesia, Freguesia Limpa” .....	26
3.5. Galardões <i>Miosotis Azores</i> e <i>Green Key</i> .....	27
3.6. Recandidatura das Zonas Balneares do Concelho da Povoação ao Programa Bandeira Azul.....	28
3.7. Campanha de Sensibilização sobre a Recolha Seletiva .....	30
4. INFRAESTRUTURAS E ACESSIBILIDADES .....	31
4.1 Sinalética nas Terras do Priolo .....	31
4.2 Centro de Divulgação Florestal de Santo António .....	34
4.3 Reabilitação da Reserva Florestal de Recreio da Fajã do Rodrigo .....	35
4.4 Visitas Inclusivas em Centros de Divulgação Florestal e Reservas Florestais de Recreio .....	37
5. TURISMO DE EXPERIÊNCIA .....	39
5.1 Estruturação da Rede de Percursos Pedestres das Terras do Priolo .....	39
5.2 Manutenção dos Trilhos Homologados das Terras do Priolo.....	41
5.3 Estruturação da Rede de Percursos Cicláveis das Terras do Priolo.....	43
5.4 Estruturação da Rede de Canyoning das Terras do Priolo .....	45
5.5 Oferecer turismo de experiências através do desporto na natureza .....	47
5.6. Promoção da Prova Povoação Trail.....	48
5.7 Criar Caixa de Geocache múltipla Junto Reserva Florestal Natural Parcial da Atalhada .....	49
5.8 Percorso Pedestre Familiar e Interpretativo na Reserva Florestal Natural Parcial da Atalhada .....	50
5.9 Criação de um Roteiro Familiar / Interpretativo nas Terras do Priolo .....	52
5.10 Oferecer Turismo de Experiência através da Gastronomia .....	54
5.11. Mostra Gastronómica de Produtos Agropecuários de Água Retorta .....	55
5.12 Promoção de Turismo Científico .....	56

6. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO.....	58
6.1 Agenda de Eventos das Terras do Priolo.....	58
6.2 Criação e Promoção de Informação Turística das Terras do Priolo .....	60
6.3 Reedição do Guia Turístico das Terras do Priolo .....	62
7. COESÃO SOCIAL E ECONOMIA LOCAL .....	63
7.1 Elaboração de Plano de Distribuição e Gestão de Fluxos Turísticos .....	63
7.2 Promover as Freguesias do Concelho de Nordeste .....	65
7.3 Festival de Fibras Naturais .....	66
7.4 Marca Priolo .....	68
8. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO.....	69
8.1 Oferta de Atividades de Sensibilização Ambiental Escolar (OASAE) nas Terras do Priolo.....	69
8.2 Jornadas de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo.....	71
8.3 Curso de Guias dos Parques Naturais dos Açores.....	73
8.4 Formação para os Funcionários das Áreas Protegidas do Território das Terras do Priolo.....	74
9. MONITORIZAÇÃO .....	76
9.1 Inquérito a Visitantes.....	76
9.2 Monitorização e Fiscalização das Áreas Protegidas das Terras do Priolo.....	77
9.3 Monitorização do Acesso ao Pico da Vara .....	79
9.4 Determinação da Capacidade de Carga dos Geossítios das Terras do Priolo .....	80
9.5 Monitorização do Fluxo Turístico da Zona dos Cozidos das Caldeiras das Furnas .....	81
10. COORDENAÇÃO .....	82
10.1 Gabinete da CETS Terras do Priolo.....	82
10.2 Equipa Técnica Local da CETS .....	84
10.3 Fórum Permanente Turismo Sustentável .....	86
10.4 Reavaliação da CETS Terras do Priolo 2029-2032 .....	87

## ABREVIATURAS

---

CMN – Câmara Municipal do Nordeste  
CMP – Câmara Municipal da Povoação  
CDRCN – Centro Desportivo e Recreativo do Concelho de Nordeste  
DRA – Direção Regional da Agricultura  
DRAC – Direção Regional dos Assuntos Culturais  
DRAAC – Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas  
DREFP – Direção Regional do Emprego e Formação Profissional  
DROP – Direção Regional de Obras Públicas  
DROTRH – Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos  
DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais  
DRT – Direção Regional do Turismo  
EMNA – Empresa Municipal Nordeste Ativo  
FGF – Fundação Gaspar Frutuoso  
GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo  
GESFLORA – Plataforma Digital para Gestão Florestal nos Açores  
GEOAÇORES – Geoparque dos Açores, Geoparque Mundial da UNESCO  
GPPA – Gabinete de Planeamento e Promoção Ambiental  
JFF – Junta de Freguesia de Água Retorta  
JFF – Junta de Freguesia das Furnas  
JFT – Juntas de Freguesias do Território das Terras do Priolo  
MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente, EIM, SA  
OMIC – Observatório Microbiano dos Açores  
PNISM – Parque Natural de Ilha de São Miguel  
RAA – Região Autónoma dos Açores  
SAACSM – Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas de São Miguel  
SFN – Serviço Florestal do Nordeste  
SFPD – Serviço Florestal de Ponta Delgada  
SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves  
SRTMI – Secretaria Regional dos Transportes Mobilidade e Infraestruturas

## RESUMO

---

O presente documento apresenta o Plano de Ação 2024-2028 da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo, constituído por 51 fichas de ação, devidamente enquadradas nos princípios e objetivos da Carta, representando um investimento estimado em 7 milhões de euros durante os cinco anos.

Este Plano de Ação foi apresentado e aprovado no III Fórum de Renovação da CETS nas Terras do Priolo, celebrado no dia 28 de novembro de 2023, no Centro Social e Paroquial das Furnas, freguesia de Furnas, concelho da Povoação.

## ABSTRACT

---

The current document presents the European Charter for Sustainable Tourism's Action Plan 2024-2028 in the lands of Priolo, formed by 51 action files, according to the Charter's objectives and principles, performing an investment of around 7 million euros throughout the five years.

This Action Plan was presented and approved on the Renewal Forum of CETS in the Lands of Priolo, celebrated on November 28<sup>th</sup> of 2023, on the Social and Parish Center of Furnas, in Povoação's county.

## 1. INTRODUÇÃO

---

A Equipa Técnica Local, constituída pela Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Direção Regional do Turismo, Direção Regional dos Recursos Florestais, Câmara Municipal do Nordeste, Câmara Municipal da Povoação, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Observatório Microbiano dos Açores, GEOAÇORES – Geoparque Açores – Geoparque Mundial da UNESCO e Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas de São Miguel, elencaram um conjunto de ações que constituem o Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo, através da realização de um conjunto de fichas de ação, congruentes com os objetivos e princípios da CETS.

As fichas do Plano de Ação foram desenvolvidas na sequência dos resultados obtidos no II Fórum de Renovação da CETS nas Terras do Priolo e pretendem dar resposta aos objetivos estratégicos definidos para o Desenvolvimento Turístico Sustentável do território, no período de 2024-2028.

O Plano de Ação foi apresentado no III Fórum de Renovação, que teve lugar no dia 28 de novembro de 2023, no Centro Social e Paroquial das Furnas, freguesia de Furnas, concelho da Povoação, sendo validado pelos 35 participantes.



## 2. FICHAS DO PLANO DE AÇÃO

---

As fichas de ação que constituem o presente Plano de Ação 2024-2028 foram elaboradas com base nos seguintes critérios:

1. Definição de um título que identifique o tipo de ação;
2. Identificação do objetivo geral da ação e dos seus objetivos específicos, tendo em conta a Estratégia para o Desenvolvimento Turístico Sustentável para as Terras do Priolo;
3. Uma breve descrição da ação;
4. Identificação dos resultados previstos;
5. Identificação das outras ações do Plano de Ação com que a ação em causa está relacionada;
6. Identificação da(s) entidade(s) responsável(eis) e do(s) agente(s) implicado(s). Cada ação pode corresponder a uma única entidade responsável, ou a várias responsáveis, consoante os objetivos comuns;
7. Cronograma financeiro com orçamento estimado para o período de 2024 a 2028;
8. Identificação das fontes de financiamento;
9. Definição da calendarização;
10. Definição dos indicadores de monitorização da ação, tanto dos indicadores de realização como dos indicadores de impacto, identificando a fonte de informação e a periodicidade com que devem ser recolhidos.

O Plano de Ação 2024-2028 da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo encontra-se constituído por 51 fichas de ação, organizadas em 10 temáticas, a saber:

1. **Conservação do Património Natural e Cultural**, com 6 ações;
2. **Voluntariado Ambiental**, com 2 ações;
3. **Pegada de Carbono e Gestão de Resíduos**, com 7 ações;
4. **Infraestruturas e Acessibilidades**, com 4 ações;
5. **Turismo de Experiência**, com 12 ações;
6. **Comunicação e Promoção**, com 3 ações;
7. **Coesão Social e Economia Local**, com 4 ações;
8. **Formação e Capacitação**, com 4 ações;
9. **Monitorização**, com 5 ações;
10. **Coordenação**, com 4 ações.

O presente documento apresenta um carácter dinâmico e será revisto e atualizado em função da evolução dos resultados obtidos com a implementação das suas ações previstas e resultados obtidos através de indicadores de monitorização e acompanhamento.

Neste documento, muitas fichas de ação estão organizadas em ações conjuntas de várias entidades, isto é, em lugar de ter fichas de ação produzidas por cada entidade separadamente, procurou-se organizar numa única ficha as ações em que várias entidades estão articuladas com um objetivo comum, de forma a promover maior articulação e coordenação entre as várias entidades no território.

## 1. CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL

1.1 GESTÃO DAS ÁREAS PROTEGIDAS DAS TERRAS DO PRIOLO					
<b>Objetivo geral:</b>					
1. Proteger as paisagens, a biodiversidade e o património cultural					
<b>Objetivos específicos:</b>					
1.3. Dar continuidade às ações de restauro ecológico e conservação do património natural a decorrer no território					
<b>Descrição:</b>					
<p>A Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 65/2017, de 22 de junho, veio determinar a elaboração dos Planos de Gestão dos Parques Naturais de Ilha, enquanto instrumentos de gestão das áreas protegidas. O Plano de Gestão das Áreas Terrestres do Parque Natural da Ilha de São Miguel (PGPNISM) tem como objetivo dar resposta aos desafios que se colocam à gestão das respetivas áreas protegidas, por via do estabelecimento de regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais para as diversas categorias de áreas protegidas que integram o Parque Natural, fixando os usos e o regime de gestão compatíveis com a utilização sustentável do território, em articulação com os instrumentos de gestão territorial em vigor na área de intervenção.</p> <p>A implementação e execução das medidas e ações a desenvolver na área de intervenção do PGPNISM constam do respetivo Programa de Execução, indicado no Relatório Técnico, constante do anexo IV do Decreto Regulamentar Regional 17/2020/A, de 5 de agosto. Adicionalmente, e até 2027 estão a ser desenvolvidas ações de restauro ambiental dos habitats prioritários no âmbito do projeto LIFE IP Azores Natura que contribuem para a execução deste Plano de Gestão e asseguram a monitorização de valores naturais como o priolo e a floresta Laurissilva, executados pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves – SPEA.</p> <p>Pretende-se elaborar o regulamento da Carta de Desporto da Natureza do Parque Natural de São Miguel (CDNPNISM). Neste documento serão estabelecidas as regras e orientações relativas a cada modalidade de desporto de natureza e lazer, incluindo os locais em que as mesmas podem ser praticadas nas áreas protegidas do PNISM, integradas no território das Terras do Priolo.</p>					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementação das ações contidas no Plano de Gestão para as áreas protegidas das Terras do Priolo.</li> <li>▪ Publicação da Carta de Desporto da Natureza do Parque Natural de São Miguel.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	1.2; 9.2; 9.3				
<b>Entidade responsável:</b>	DRAAC				
<b>Agentes implicados:</b>	SAACSM / PNISM; SPEA				
ORÇAMENTO					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	250 000 €	250 000 €	250 000 €	250 000 €	250 000 €
FONTE(S) DE FINANCIAMENTO					
Orçamento da RAA					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					

<b>Indicadores de realização</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Número ações de conservação implementadas por área protegida no âmbito do PGPNISM	Relatório de Monitorização do PGPNISM	Anual
Publicação da Carta de Desporto da Natureza do PNISM	Diploma CDNPNISM	2024
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Monitorização das atividades desportivas nas áreas protegidas do PNISM	Relatório de monitorização da CDNPNISM	Anual

## 1.2 PLANO DE ORDENAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DA LAGOA DAS FURNAS (POBHLF)

### Objetivo geral:

1. Proteger as paisagens, a biodiversidade e o património cultural

### Objetivos específicos:

- 1.1. Procurar atualizar os instrumentos de gestão do território de acordo com os instrumentos de proteção do património natural (geológico e biológico) e cultural
- 1.3. Dar continuidade às ações de restauro ecológico e conservação do património natural a decorrer no território

### Descrição:

Garantir a continuidade da implementação das intervenções previstas na alteração do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas, com vista ao aumento da biodiversidade da sua área de intervenção.

A alteração do POBHLF manteve os objetivos do plano inicial, como sejam a redução das cargas afluentes à lagoa, o aumento da biodiversidade, a minimização dos riscos geotécnicos, a salvaguarda da sustentabilidade dos rendimentos, a diversificação e consolidação da base económica local e a promoção dos valores locais.

Neste sentido, e com base no Programa de Execução da alteração ao POBHLF, destaca-se a implementação da ação F\02 – Programa de reconversão agroflorestal, de modo a proteger e valorizar a bacia hidrográfica e a qualidade da água da lagoa, bem como contribuir para a salvaguarda da sustentabilidade dos rendimentos dos agricultores e dos produtores florestais, com definição dos mecanismos financeiros a adotar, tendo por base a necessidade de recuperação da degradação daquela paisagem com vista à recuperação da vegetação nativa da Macaronésia e dos endemismos açorianos.

### Resultados previstos:

Implementação da ação F\02 – Programa de reconversão agroflorestal

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	1.1
<b>Entidade responsável:</b>	DROTRH
<b>Agentes implicados:</b>	DRRF; DRA; Proprietários e Rendeiros

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	15 000 €	15 000 €			

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X			

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Elaboração do programa de reconversão agroflorestal	DROTRH	2024/2025

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Área reconvertida	Relatório POBHLF	Anual

## 1.3 IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ORDENAMENTO DO PERÍMETRO FLORESTAL DE SÃO MIGUEL

### Objetivo geral:

1. Proteger as paisagens, a biodiversidade e o património cultural

### Objetivos específicos:

1.3. Dar continuidade às ações de restauro ecológico e conservação do património natural a decorrer no território

### Descrição:

Promover a exploração anual de cerca de 100 hectares de povoamentos florestais de produção, ocupados predominantemente por *Criptomeria 13dentifi*, através da venda em concurso público do material lenhoso. Garantir o reordenamento florestal das áreas exploradas através de uma rearborização que tenha como princípios orientadores a renaturalização de áreas sensíveis (como corredores de proteção à rede hidrográfica e zonas declivosas), a compartimentação de áreas florestais de produção e o aumento da produtividade, qualidade e diversificação da produção florestal nestas áreas com melhores características produtivas. Em todas estas áreas é fundamental a garantia de uma rede de monitorização, implementada a várias escalas, que avalie a prossecução e resultado destas ações ao nível da paisagem, dos ecossistemas e da evolução do potencial produtivo da floresta.

Aliado a esta implementação em 2021 deu-se início ao Projeto LIFE 19 IPC/PT000004 – LIFEIPCLIMAZ, no qual se prevê a conversão de áreas agrícolas e florestais em florestal natural, com gestão, recorrendo a sistemas *close to nature*.

Ainda dentro do perímetro florestal de São Miguel e associado à implementação e certificação do mesmo, estão a ser executadas ações de restauro ecológico no âmbito do projeto LIFE IP Azores Natura (LIFE17 IPE/PT/00010) da responsabilidade da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves – SPEA.

O objetivo a médio/longo prazo é o da obtenção gradual de uma paisagem mais equilibrada e resiliente, onde as áreas florestais de produção, constituídas por uma rede de “matas modelo”, se encontram compartimentadas por uma rede de corredores ecológicos, constituída por vegetação natural.

### Resultados previstos:

- Paisagem mais equilibrada e resiliente, constituída por uma rede de “matas modelo” de áreas florestais ompartimentadas por uma rede de corredores ecológicos.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	4.2
<b>Entidade responsável:</b>	DRRF
<b>Agentes implicados:</b>	SFN; FGF – GEV e SPEA

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	500 000 €	500 000 €	500 000 €	500 000 €	500 000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA e LIFE19 IPC/PT/000004 – LIFE IP CLIMAZ

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
-----------	---------------------	---------------

Área total explorada desde 2014 (ha)	GESFLORA	Anual
Área total rearborizada desde 2014 (ha)	GESFLORA	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Área total em processo de renaturalização desde 2014 (há)	GESFLORA	Anual
Área ocupada por vegetação natural no Perímetro Florestal e Matas Regionais (PR e MR)	GESFLORA	5 anos
Produtividade das áreas florestais (m <sup>3</sup> )	GESFLORA	10 anos
Tamanho populacional do Priolo (n.º de indivíduos)	Relatório SPEA	Anual

## 1.4 CONSERVAÇÃO DOS GEOSÍTIOS DAS TERRAS DO PRIOLO

### Objetivo geral:

1. Proteger as paisagens, a biodiversidade e o património cultural

### Objetivos específicos:

1.2. Prosseguir trabalho de inventariação, caracterização e avaliação do património cultural e implementar as medidas necessárias à sua conservação, interpretação e valorização

1.3. Dar continuidade às ações de restauro ecológico e conservação do património natural a decorrer no território

1.4. Garantir fiscalização e adequada gestão das áreas protegidas do território

### Descrição:

Verificação e análise da evolução do estado de conservação dos 6 geossítios existentes nas Terras do Priolo, de modo a garantir a manutenção do seu valor e relevância.

- Geossítios das Terras do Priolo:
- Caldeira do vulcão das Furnas (SMG 1);
- Vale da Ribeira do Faial da Terra e Fajã do Calhau (SMG 10);
- Caldeira da Povoação (SMG 11);
- Pico da Vara e Planalto dos Graminhais (SMG 17);
- Salto da Farinha (SMG 22);
- Vale da Ribeira Quente (SMG 24)

### Resultados previstos:

- Que todos os geossítios apresentem um bom estado de conservação e manutenção dos processos naturais.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	9.4
<b>Entidade responsável:</b>	GEOAÇORES
<b>Agentes implicados:</b>	DRAAC; SAACSM

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	1 200 €	1 200 €	1 200 €	1 200 €	1 200 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA e da GEOAÇORES

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de monitorizações realizadas em cada geossítio	Relatório das ações de monitorização (mensais)	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Estado de conservação dos geossítios	Relatório anual	Anual

## 1.5 PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA (PMAC) DO CONCELHO DO NORDESTE

### Objetivo geral:

1. Proteger as Paisagens, a biodiversidade e o património cultural.

### Objetivos específicos:

1.1. Procurar atualizar os instrumentos de gestão do território de acordo com os instrumentos de proteção do património natural (geológico e biológico) e cultural.

### Descrição:

As alterações climáticas são uma das maiores ameaças ambientais, sociais e económicas à escala global. Estas alterações são provocadas pela emissão de gases com efeito de estufa, um fenómeno comum a vários setores de atividade, o que justifica o carácter transversal das políticas de mitigação das alterações climáticas e de adaptação aos seus efeitos.

Torna-se, por isso, fundamental analisar, desenvolver e implementar um conjunto de opções de adaptação que permitam responder de forma eficaz e célere aos potenciais impactes das alterações climáticas, bem como, identificar as potenciais oportunidades que possam advir das alterações a que o território está sujeito num cenário de alterações climáticas.

Propõe-se a elaboração do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) do concelho do Nordeste, tendo em vista os seguintes objetivos:

1. Aumentar a resiliência do território face à previsão da evolução do clima nos Açores;
2. Apresentar um conjunto de medidas de adaptação e mitigação.

### Resultados previstos:

- Elaboração e Aprovação do Plano pela Assembleia Municipal.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	-
<b>Entidade responsável:</b>	CMN
<b>Agentes implicados:</b>	Entidades constituintes do Conselho Local de Ação Climática

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	12 500 €	27 500 €			

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da CMN

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X			

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Elaboração do PMAC	PMAC	2025
Participação pública na apresentação do PMAC	CMN	2025

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Implementação das ações do PMAC	Relatório do PMAC	A definir



## 1.6 ATUALIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMÓVEL E CULTURAL DO CONCELHO DE NORDESTE

### Objetivo geral:

1. Proteger as paisagens, a biodiversidade e o património cultural

### Objetivos específicos:

1.2. Prosseguir trabalho de inventariação, caracterização e avaliação do património cultural e implementar as medidas necessárias à sua conservação, interpretação e valorização

### Descrição:

Atualização do levantamento do património imóvel e cultural do concelho de Nordeste, partindo de 3 documentos base existentes:

- Inventário do Património Imóvel dos Açores no concelho do Nordeste – IAC (Instituto Açoriano de Cultura)
- Levantamento do Património Imóvel das Terras do Priolo – CETS Terras do Priolo
- Levantamento do Património Imóvel do Nordeste/Período do Estado Novo – Prof. Sérgio Rezendes

### Resultados previstos:

- Inventários atualizados

## IMPLEMENTAÇÃO

**Ações relacionadas:**

-

**Entidade responsável:**

CMN

**Agentes implicados:**

DRAC

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	3 600 €	3 600 €	3 600 €	3 600 €	3 600 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da CMN

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Levantamento do património por freguesia	Lista por freguesia	Ao longo dos 5 anos

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Apresentação pública ou exposição do levantamento efetuado por freguesia	CMN	2028

## 2. VOLUNTARIADO AMBIENTAL

2.1 VOLUNTARIADO AMBIENTAL NAS TERRAS DO PRIOLO					
<b>Objetivo geral:</b>					
2. Apoiar a conservação através do turismo					
10. Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta					
<b>Objetivos específicos:</b>					
2.1. Promover ações de conservação da natureza no território das Terras do Priolo com o apoio de voluntários.					
2.2. Promover o turismo regenerativo					
2.3. Estimular ações de empresas para apoio à conservação das áreas protegidas					
10.7 Procurar promover mais ações conjuntas e coordenadas					
<b>Descrição:</b>					
<p>Nas Terras do Priolo existem várias áreas protegidas que reúnem uma importante parte do património natural e paisagístico dos Açores. Estas representam 51% do território das Terras do Priolo. A área total do PNISM representa 29% da superfície da ilha, pelo que podemos considerar que as Terras do Priolo concentram uma grande parte da superfície de território protegida na ilha de São Miguel.</p> <p>Estes espaços naturais abrangem desde áreas de altitude, com manchas de floresta Laurissilva num razoável estado de conservação, até áreas de falésias costeiras, áreas marinhas protegidas e lagoas. Portanto, estas áreas protegidas incluem um conjunto de habitats representativos dos habitats naturais do arquipélago dos Açores.</p> <p>Propõe-se a organização de ações de voluntariado temáticas com o envolvimento dos cidadãos e dos agentes turísticos, de forma a contribuírem ativamente na proteção e preservação das áreas protegidas do território das Terras do Priolo.</p> <p>Deste modo, pretende-se estabelecer um Programa de Voluntariado Ambiental para o território das Terras do Priolo, com vista à organização de 2 ações de voluntariado ambiental por ano, sendo necessário definir as temáticas a desenvolver, fazendo o levantamento das zonas de intervenção.</p>					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Maior sensibilização dos cidadãos para a necessidade de participação ativa na preservação do meio ambiente;</li> <li>▪ Pelo menos 20 voluntários envolvidos nas ações;</li> <li>▪ Pelo menos 10% dos voluntários serem provenientes de empresas da Marca Priolo.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	2.2				
<b>Entidade responsável:</b>	DRAAC				
<b>Agentes implicados:</b>	DRRF; SAACSM; SPEA; CMP e CMN				
ORÇAMENTO					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €
FONTE(S) DE FINANCIAMENTO					
Orçamento da RAA.					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
Indicadores de realização					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		

Número de ações de voluntariado realizadas	Relatório da ação de voluntariado	Anual
Número de participantes nas ações	Relatório da ação de voluntariado	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Número de voluntários que repetem participação	Relatório da ação de voluntariado	Anual, a partir de 2025
Número de turistas envolvidos em ações de voluntariado	Relatório da ação de voluntariado	Anual

## 2.2 ACORDOS DE CUSTÓDIA DE NATUREZA NAS TERRAS DO PRIOLO

### Objetivo geral:

1. Proteger as paisagens, a biodiversidade e o património cultural
2. Apoiar a conservação através do turismo
6. Assegurar a coesão social do território

### Objetivos específicos:

- 1.3. Dar continuidade às ações de restauro ecológico e conservação do património natural a decorrer no território
- 2.2. Promover o turismo regenerativo
- 2.3. Estimular ações de empresas para apoio à conservação das áreas protegidas
- 6.3. Promover e desenvolver atividades em parceria com e entre os vários agentes públicos e privados do território

### Descrição:

Nas Terras do Priolo existem várias áreas protegidas que reúnem uma importante parte do património natural e paisagístico dos Açores. Estas representam 51% do território das Terras do Priolo. A área total do PNISM representa 29% da superfície da ilha, pelo que podemos considerar que as Terras do Priolo concentram uma grande parte da superfície de território protegida na ilha de São Miguel.

Estes espaços naturais abrangem desde áreas de altitude, com manchas de floresta Laurissilva num razoável estado de conservação, até áreas de falésias costeiras, áreas marinhas protegidas e lagoas. Portanto, estas áreas protegidas incluem um conjunto de habitats representativos dos habitats naturais do arquipélago dos Açores. Incluído no PGPNIISM há várias ações de conservação desses habitats, entre as quais ações de remoção de espécies invasoras e plantação de espécies nativas e endémicas, com vista a restauro e regeneração de habitats e de ecossistemas.

Neste contexto, a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas disponibiliza, em todas as ilhas, terrenos integrados na Rede de Áreas Protegidas dos Açores, destinados à realização de ações de plantação, a concretizar por meio de acordos de Custódia da Natureza com empresas que pretendam apoiar e concretizar desígnios de sustentabilidade ambiental, ficando estas responsáveis pela plantação de espécies ecologicamente adequadas, mas também pela sua manutenção e pela gestão da parcela atribuída, incluindo a reposição de plantas mortas e o controlo de espécies invasoras.

A Custódia da Natureza constitui-se hoje como uma importante ferramenta de conservação e gestão da natureza e da biodiversidade, promovendo a ideia de que a conservação da natureza e a preservação da biodiversidade não só são compatíveis com a atividade humana, como podem ser potenciadas pelo envolvimento das pessoas, em especial os proprietários ou usufrutuários da terra e grupos ou organizações da sociedade civil.

Propõe-se a promoção de Acordos de Custódia de Natureza na Área de Paisagem Protegida das Furnas, integrada no Parque Natural da Ilha de São Miguel.

### Resultados previstos:

- Aumentar o número de Acordos de Custódia de Natureza nas Terras do Priolo;
- Aumentar o envolvimento direto das empresas em ações de conservação da natureza.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	2.1
<b>Entidade responsável:</b>	SRAAC
<b>Agentes implicados:</b>	SAACSM; DRRF; Empresas

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	2 000 €	2 000 €	2 000 €	2 000 €	2 000 €

<b>FONTE(S) DE FINANCIAMENTO</b>					
Orçamento da RAA.					
<b>CALENDARIZAÇÃO</b>					
	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X
<b>INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO</b>					
<b>Indicadores de realização</b>					
Indicador	Fonte da informação			Periodicidade	
Número de Acordos de Custódia da Natureza assinados	Acordos assinados			Anual	
<b>Indicadores de impacto</b>					
Indicador	Fonte da informação			Periodicidade	
Área abrangida pelos acordos de Custódia de Natureza (ha)	Relatório SAACSM			Anual	
Biomassa de espécies invasoras recolhida (m <sup>3</sup> )	Relatório SAACSM			Anual	
Número de exemplares de espécies nativas e endémicas plantadas	Relatório SAACSM			Anual	

### 3. PEGADA DE CARBONO E GESTÃO DE RESÍDUOS

3.1 MELHORIA DA OFERTA DE TRANSPORTE NAS TERRAS DO PRIOLO					
<b>Objetivo geral:</b>					
3. Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício dos recursos					
<b>Objetivos específicos:</b>					
3.1. Melhorar a oferta de transporte de baixa pegada de carbono nas Terras do Priolo, com especial atenção na rede de transportes públicos					
<b>Descrição:</b>					
Promover uma reunião anual com a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas (SRTMI), com vista à promoção da adoção de políticas de melhoria da oferta de transporte no concelho, de acesso ao concelho e de ligação dos dois territórios das Terras do Priolo, de baixa pegada de carbono.					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a oferta de transporte e reduzir o impacto ambiental consequentemente.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	7.1				
<b>Entidade responsável:</b>	CMN				
<b>Agentes implicados:</b>	SRTMI e CMP				
ORÇAMENTO					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	600 €	600 €	600 €	600 €	600 €
FONTE(S) DE FINANCIAMENTO					
Orçamento da CMN					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Realização de uma reunião anual	CMN		Anual		
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Oferta de transporte	CMN		Anual		

## 3.2 SENSIBILIZAÇÃO PARA A REDUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

### Objetivo geral:

3. Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício dos recursos

### Objetivos específicos:

3.3. Promover campanhas e atividades de sensibilização para a redução dos resíduos no território

### Descrição:

Proceder ao desenvolvimento de campanhas específicas:

1. Redução do desperdício alimentar ao nível doméstico, através de campanhas *online*, na Revista Municipal e na Agenda Cultural do Município;
2. Redução da produção de resíduos em festividades e festivais;
3. Redução de produção de resíduos na restauração e no comércio;
4. Reforço da informação sobre separação correta de resíduos domésticos.

### Resultados previstos:

- Realização de 4 campanhas por ano.

## IMPLEMENTAÇÃO

**Ações relacionadas:** 3.3

**Entidade responsável:** CMN

**Agentes implicados:** EMNA; MUSAMI; SPEA; SRAAC

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	2 400 €	2 400 €	2 400 €	2 400 €	2 400 €

### FUNTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da CMN

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Realização das 4 campanhas anuais	CMN	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Quantidade de resíduos produzidos separados por tipologia (ton)	MUSAMI e Nordeste Ativo	Anual

## OBSERVAÇÕES

- A primeira medição será efetuada no 1º trimestre de 2025.

### 3.3 TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR

#### Objetivo geral:

3. Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício dos recursos

#### Objetivos específicos:

3.4 Incentivar a adoção da Agenda para a Economia Circular no território e que os Municípios se tornem “Município Plástico Zero”

#### Descrição:

A escassez de recursos assume particular relevância num território limitado, disperso e insular, como é o caso da RAA, sendo absolutamente crítico que se encontrem formas de reduzir as necessidades de fluxos de materiais e energia, de aumentar a sua produtividade e de garantir a sua circulação na economia pelo máximo de tempo possível. A Economia Circular surge como uma necessidade evidente para a sustentabilidade regional.

Para uma melhor e maior implementação de práticas circulares nas Terras do Priolo, pretende-se realizar uma sessão, por concelho, de promoção e divulgação da seguinte plataforma:

- **Plataforma 9 Ilhas Circulares dos Açores** – trata-se de um espaço colaborativo que pretende criar um mercado online de doação, troca ou venda, promovendo a circularidade dos produtos (alimentares e não alimentares) e prolongando a vida útil dos materiais nos Açores.

Pretende-se também dar a conhecer às empresas e entidades organizadoras de eventos nas Terras do Priolo os seguintes instrumentos:

- **Guia de Boas Práticas para a Organização de Eventos Circulares** – o Guia pretende estabelecer o referencial para a integração de práticas de economia circular em eventos, desde a fase de planeamento, passando pela sua operacionalização (montagem, realização do evento e desmontagem), até ao pós-evento.
- **Selo “Evento Circular”** – é um certificado de qualidade ambiental, criado pela Portaria n.º 36/2023, de 27 de abril, que visa distinguir as boas práticas de entidades organizadoras, fomentando a transição para a circularidade e evidenciando o compromisso com o ambiente e a sustentabilidade.

#### Resultados previstos:

- Capacitar as entidades organizadoras de eventos.
- Promover ações de divulgação relacionadas com a temática da economia circular.
- Aumentar o número de eventos certificados com o selo “Evento Circular”.

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	3.2; 3.7
<b>Entidade responsável:</b>	DRAAC
<b>Agentes implicados:</b>	GABCETS; CMN e CMP

### ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	2 400 €	2 400 €	2 400 €	2 400 €	2 400 €

#### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA

### CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

#### Indicadores de realização



<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Número de ações de divulgação	Relatório de atividades	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Número de Utilizadores da plataforma	DRAAC	Anual
Número de Eventos certificados “Evento Circular”	DRAAC	Anual

3.4 PROGRAMA “ECO-FREGUESIA, FREGUESIA LIMPA”					
<b>Objetivo geral:</b>					
3. Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício dos recursos					
<b>Objetivos específicos:</b>					
3.6. Manter e incentivar iniciativas para o aumento da sustentabilidade a nível das freguesias e dos municípios (Cartilha da Sustentabilidade, Eco-freguesias, etc.)					
<b>Descrição:</b>					
<p>O programa “ECO-Freguesia, Freguesia limpa” visa reconhecer e distinguir o esforço das juntas de freguesia e a colaboração das populações na limpeza, remoção e encaminhamento para destino adequado dos resíduos abandonados que se encontram nos seus territórios, incluindo as linhas de água e a orla costeira, bem como a participação em ações de sensibilização e educação ambiental. Às Juntas de Freguesia vencedoras do concurso é atribuído um galardão anual, constituído por bandeira e certificado, que estas podem ostentar. O galardão é atribuído através de um sistema de pontuação da Freguesia de acordo com a qualidade ambiental exibida no respetivo território e do número de ações de limpeza e de sensibilização desenvolvidas. Às Freguesias cujo esforço de limpeza, de manutenção e de sensibilização tenham obtido pontuação máxima é ainda atribuído um prémio especial, constituído por um certificado de excelência e um prémio monetário.</p>					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Inscrição e participação ativa das Juntas de Freguesia do Território no programa;</li> <li>▪ Envolvimento da população nas ações do programa promovido na sua Freguesia;</li> <li>▪ Redução dos resíduos abandonados, em áreas sensíveis como linhas de água e orla costeira.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	-				
<b>Entidade responsável:</b>	SRAAC				
<b>Agentes implicados:</b>	GABCETS; JFT				
ORÇAMENTO					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	50 000 €	50 000 €	50 000 €	50 000 €	50 000 €
FONTE(S) DE FINANCIAMENTO					
Orçamento da RAA					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Número de JFT inscritas	Lista de inscrições		Anual		
Número de JFT premiadas	Relatório do programa		Anual		
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Número de ações dinamizadas pelas JFT no âmbito do programa	Relatório do programa		Anual		
Número de resíduos recolhidos pelas JFT (ton)	Relatório do programa		Anual		

3.5 GALARDÕES MIOSOTIS AZORES E GREEN KEY					
<b>Objetivo geral:</b>					
3. Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício dos recursos					
<b>Objetivos específicos:</b>					
3.6. Manter e incentivar iniciativas para o aumento da sustentabilidade a nível das freguesias e dos municípios (Cartilha da Sustentabilidade, Eco-freguesias, etc.)					
<b>Descrição:</b>					
O Galardão <i>Miosotis Azores</i> é um galardão ambiental que visa promover um turismo sustentável, reconhecer e distinguir os alojamentos turísticos que implementem boas práticas ambientais, bem como implementar e sensibilizar os colaboradores e clientes daqueles alojamentos turísticos para boas práticas ambientais. O programa <i>Green Key</i> é um galardão internacional que promove o Turismo Sustentável, através do reconhecimento de estabelecimentos turísticos, alojamento local, parques de campismo e restaurantes que implementam boas práticas ambientais e sociais, que valorizam a gestão ambiental nos seus estabelecimentos e que promovem a Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Esta iniciativa é da responsabilidade da Foundation for Environmental Education (FEE), sediada na Dinamarca, e é coordenada em Portugal pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAEE) com o apoio de diversas entidades nacionais públicas e privadas.					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar o número de estabelecimentos certificados com os galardões <i>Miosotis Azores</i> e <i>Green Key</i></li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	7.4				
<b>Entidade responsável:</b>	SRAAC				
<b>Agentes implicados:</b>	DRT; GABCETS				
ORÇAMENTO					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	2 400 €	2 400 €	2 400 €	2 400 €	2 400 €
FONTE(S) DE FINANCIAMENTO					
Orçamento da RAA					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
Indicadores de realização					
Indicador	Fonte da informação			Periodicidade	
Número de estabelecimentos da Região com Miosotis Azores.	Listagem de estabelecimentos galardoados			Anual	
Número de estabelecimentos da Região com Green Key.	Listagem de estabelecimentos galardoados			Anual	
Indicadores de impacto					
Indicador	Fonte da informação			Periodicidade	
Evolução do número de estabelecimentos da Região com Miosotis Azores.	DRAAC			Anual	
Evolução do número de estabelecimentos da Região com Green Key	DRAAC			Anual	

### 3.6. RECADIDATURA DAS ZONAS BALNEARES DO CONCELHO DA POVOAÇÃO AO PROGRAMA BANDEIRA AZUL

#### Objetivo geral:

3. Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício dos recursos

#### Objetivos específicos:

3.6 Manter e incentivar iniciativas para o aumento da sustentabilidade a nível das freguesias e dos municípios

#### Descrição:

A Bandeira Azul é um símbolo de qualidade ambiental atribuído anualmente a praias fluviais e costeiras que se candidatem ao galardão e que cumpram um conjunto de critérios. Os Critérios do Programa Bandeira Azul para praias estão divididos em 4 grupos: Informação e Educação Ambiental; Qualidade da Água; Gestão Ambiental e Equipamentos; Segurança e Serviços.

A Programa Bandeira Azul distingue o esforço de diversas entidades em tornar possível a coexistência do desenvolvimento local a par do respeito pelo ambiente, elevando o grau de consciencialização dos cidadãos em geral, dos decisores em particular, para a necessidade de se proteger o ambiente marinho, costeiro e lacustre.

A Câmara Municipal da Povoação pretende recandidatar ao galardão Bandeira Azul as seguintes zonas balneares: Praia do Fogo, Portinho da Faial da Terra e Praia do Morro.

#### Resultados previstos:

- Candidatura anual da Praia do Fogo, Praia do Morro e Portinho do Faial da Terra ao Programa Bandeira Azul.
- Cumprimento dos critérios de atribuição da Bandeira Azul, nomeadamente nos seguintes âmbitos:
  - Informação e Educação Ambiental;
  - Qualidade da Água,
  - Gestão Ambiental e Equipamentos;
  - Segurança e Serviços.
- Consciencialização ambiental por parte dos locais e dos turistas, através da realização e promoção de, pelo menos, 6 atividades de educação ambiental por zona balnear.

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	-
<b>Entidade responsável:</b>	CMP
<b>Agentes implicados:</b>	ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa

### ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	70 000 €	70 000 €	70 000 €	70 000 €	70 000 €

#### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da CMP

### CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

#### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Recandidatura da Praia do Fogo, da Praia do Morro e do Portinho do Faial da Terra ao galardão Bandeira Azul	CMP	Anual
Número de atividades de educação ambiental por zona balnear	CMP	Anual

#### Indicadores de impacto

<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Número de zonas balneares do concelho da Povoação galardoadas com a Bandeira Azul	ABAE	Anual

### 3.7. CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A RECOLHA SELETIVA

#### Objetivo geral:

3.Reduzir a pegada de carbono, a poluição e o desperdício dos recursos

#### Objetivos específicos:

3.1. Promover campanhas e atividades de sensibilização para a redução dos resíduos no Território.

#### Descrição:

A Câmara Municipal da Povoação pretende realizar por todas as escolas do concelho uma campanha de sensibilização intensiva virada para os mais novos, com o objetivo de consciencializar sobre a temática dos resíduos e a importância da sua separação para o meio ambiente. Esta campanha irá ter uma vertente lúdica e outra explicativa, de modo a envolver as crianças em idade escolar.

#### Resultados previstos:

- “Concelho mais lindo e mais limpo dos Açores”;
- Reduzir a produção de resíduos indiferenciados aumentando as toneladas de resíduos recicláveis;
- Consciencializar a população para importância da separação dos resíduos;
- Redução de custos;
- Melhorar a qualidade de vida e bem-estar da população.

### IMPLEMENTAÇÃO

**Ações relacionadas:** 3.3

**Entidade responsável:** CMP – Câmara Municipal da Povoação

**Agentes implicados:** Escolas do concelho da Povoação

### ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	5 000 €				

#### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da CMP

### CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X				

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

#### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de alunos envolvidos, por escola	CMP	Em 2024

#### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Volume de resíduos separados e indiferenciados recolhidos no concelho da Povoação	AMISM	Anual

## 4. INFRAESTRUTURAS E ACESSIBILIDADES

### 4.1 SINALÉTICA NAS TERRAS DO PRIOLO

#### Objetivo geral:

4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes
10. Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta

#### Objetivos específicos:

- 4.1. Melhora a sinalética turística e a informação disponibilizada sobre os recursos turísticos do território
- 10.7. Procurar promover mais ações conjuntas e coordenadas

#### Descrição:

Uma das dificuldades de acesso que existe em reservas de recreio, centros de divulgação florestal interpretação e espaços histórico-culturais das Terras do Priolo está relacionada com a sinalética ainda deficitária. Para colmatar esta lacuna será necessário levar a cabo as seguintes atividades:

- **Levantamento e implementação de sinalética no interior e de acesso às Reservas Florestais de Recreio e Centros de Divulgação Florestal:** Nos Açores, a floresta representa uma área de aproximadamente 30% da superfície do arquipélago, fazendo parte integrante e indissociável da paisagem das ilhas. Para além da sua componente produtiva, a floresta tem um papel de grande importância no que diz respeito à conservação dos recursos naturais, promoção do recreio ao ar livre e bem-estar social das populações. O aumento do fluxo turístico na Região e da qualidade de vida das populações justificam a procura crescente e uma maior participação nas atividades de recreio ao ar livre. Os visitantes locais ou turistas que procuram espaços florestais para recreio não podem ter uma relação aleatória e livre com o meio silvestre. A utilização da paisagem florestal processa-se a partir de zonas muito localizadas, contidas, devidamente adaptadas e sujeitas a cuidados de manutenção e vigilância permanentes. Nos últimos anos, fruto das políticas florestais implementadas, tem sido possível criar condições para o usufruto popular destes espaços Florestais através de diversas intervenções que visaram a criação e beneficiação de zonas de lazer, aprazíveis e com condições infraestruturais que permitem às populações usufruir das Reservas Florestais de Recreio de forma adequada, adulta, consciente e disciplinada, permitindo a valorização destes espaços pelos açorianos. Para além da promoção de múltiplos usos destinados ao lazer e ao recreio (circuitos de manutenção física, equipamentos de recreio infantil, miradouros), têm sido desenvolvidas ao longo dos anos diversas atividades educativas, (visitas guiadas, percursos didáticos), que são a concretização de diferentes estratégias no âmbito da educação ambiental e da divulgação florestal. Tendo em conta as várias alterações que se têm introduzido nas várias reservas interessa promover uma revisão de toda a sinalética existente. Por outro lado, quer quem trabalha nas reservas, quer quem as procura muito frequentemente considera a sinalética direcional insuficiente, pelo que se prevê uma avaliação das falhas e sua colmatação.
- **Levantamento e implementação de sinalética histórico-cultural do património edificado dos concelhos de Nordeste e de Povoação:** Com o intuito de divulgar o património histórico-cultural do concelho de Nordeste, pretende-se selecionar um conjunto de edifícios do património representativos da história local e identificar-los através de placas informativas com a história e cultura do imóvel, para melhor interpretação e conhecimento do visitante.
- **Uniformização da sinalética do património cultural do concelho da Povoação:** ciente da importância da uniformização da sinalética do património cultural do concelho, o município da Povoação irá levar a cabo a sua implementação em todos os monumentos de interesse histórico e cultural para que sejam facilmente identificáveis os principais monumentos, como uma breve nota explicativa em duas línguas, sendo uma delas estrangeira. Pretende-se alargar a sinalética já existente no centro histórico da Vila da Povoação às restantes freguesias do concelho.

- **Atualização da informação turística do Recinto da Caldeira das Furnas**, através da beneficiação dos painéis de azulejos referentes à identificação toponímica das fumarolas, “vulgo caldeiras”, e das águas minerais, localizadas no Recinto da Chã das Caldeiras, como forma de divulgar os recursos hidrológicos, bem como a adaptação da informação e a atualização do painel informativo do Geoparque Açores (ação partilhada com o OMIC e o Geoparque Açores).
- **Instalação de painel panorâmico interpretativo no Pico do Ferro (Geoparque Açores)**

**Resultados previstos:**

**DRRF:**

- Adaptação da sinalética no interior das Reservas Florestais de Recreio, tendo em conta as melhorias previstas para estes espaços no período de 2024-2028.
- Implementação de sinalética de acesso à Reserva Florestal de Recreio em 2028.
- Manutenção da sinalética, no período de 2024-2028.

**CMN e CMP:** Melhor interpretação do património edificado.

**DRT:** Beneficiação dos painéis de azulejos referentes à identificação toponímica das fumarolas.

**GEOAÇORES:** Colocação de painel panorâmico interpretativo no Pico do Ferro.

**IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Ações relacionadas:</b>	-
<b>Entidade responsável:</b>	DRRF; CMN; CMP; DRT; GEOAÇORES
<b>Agentes implicados:</b>	SFN; DROP e OMIC

**ORÇAMENTO**

Entidade	2024	2025	2026	2027	2028
<b>DRRF</b>	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €
<b>CMN</b>		7 000 €			
<b>CMP</b>		2 000 €			
<b>DRT</b>	1 000 €				
<b>GEOAÇORES</b>	1 100 €				
<b>Totais</b>	<b>7 100 €</b>	<b>14 000€</b>	<b>5 000 €</b>	<b>5 000 €</b>	<b>5 000 €</b>

**FONTE(S) DE FINANCIAMENTO**

Orçamento da RAA; Orçamento da CMN e Orçamento da CMP

**CALENDARIZAÇÃO**

Entidade	2024	2025	2026	2027	2028
<b>DRRF</b>	X	X	X	X	X
<b>CMN</b>		X			
<b>CMP</b>		X			
<b>DRT</b>	X				
<b>GEOAÇORES</b>	X				

**INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO**

<b>Indicadores de realização</b>		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Relatório com identificação das necessidades de sinalética (DRRF)	Todas as entidades e agentes implicados	2024
Número de sinalética implementada (DRRF)	DRRF	Anual
Número de sinalética implementada (CMN)	CMN	2025
Beneficiação dos painéis de azulejos referentes à identificação toponímica das fumarolas	DRT e OMIC	2025
Painel interpretativo panorâmico Pico do Ferro	GEOAÇORES	2025



<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Número de visitantes (maio-set.) (DRRF)	Censo de visitantes DRRF	Anual
Inquérito à satisfação do visitante através dos 2 postos de turismo do concelho (CMN)	CMN	2026

## 4.2 CENTRO DE DIVULGAÇÃO FLORESTAL DE SANTO ANTÓNIO

### Objetivo geral:

4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes

### Objetivos específicos:

4.4. Promover e diversificar a oferta de turismo de experiências nas Terras do Priolo em turismo científico, birdwatching, passeios interpretativos sobre flora endémica, visitas interpretativas aos jardins históricos e às florestas/reservas de recreio, tours fotográficos e turismo de saúde e bem-estar (termas, banhos verdes, yoga, grounding, experiências holísticas)

### Descrição:

A Direção Regional dos Recursos Florestais abriu, em 2012, o Centro de Divulgação Florestal do Nordeste, na Vila do Nordeste instalado no concelho com a maior mancha florestal de São Miguel; inserido numa Reserva Florestal de Recreio e junto a um viveiro florestal, tem como objetivo homenagear todos os que, de alguma forma, contribuíram com o seu trabalho e dedicação para as florestas dos Açores, divulgar o trabalho desenvolvido pelos Serviços Florestais nas várias áreas de intervenção e promover os recursos florestais.

Recentemente foi reabilitada a Casa da Guarda Florestal de Santo António Nordestinho, junto ao trilho circular Pico da Vara – São Miguel PRC07 SMI, com o objetivo de ser utilizado como casa de apoio ao trilho, de onde os utentes partem e para onde regressam após realização do mesmo. O presente centro será igualmente um ponto de sensibilização dos utentes para o Plano de Ordenamento do Perímetro Florestal de S. Miguel, que é levado a cabo desde 2014 na área, bem como dos variadíssimos projetos em decurso e que vão dar origem a uma nova floresta mais equilibrada a nível económico, social e ambiental.

### Resultados previstos:

- Aquisição de equipamentos e produção de conteúdos didáticos (exposições) (2024/2025)
- Abertura de Centro de Divulgação Florestal do Público (2025-2028)

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	1.3; 4.4
<b>Entidade responsável:</b>	DRRF
<b>Agentes implicados:</b>	SFN

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	25 000 €	20 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Aquisição de equipamentos e produção de conteúdos didáticos	DRRF	Anual
Abertura de Centro de Divulgação ao público	DRRF	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
N.º de visitantes	Concessionário do espaço	Anual

## 4.3 REABILITAÇÃO DA RESERVA FLORESTAL DE RECREIO DA FAJÃ DO RODRIGO

### Objetivo geral:

4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes

### Objetivos específicos:

4.4. Promover e diversificar a oferta de turismo de experiências nas Terras do Priolo em turismo científico, birdwatching, passeios interpretativos sobre flora endémica, visitas interpretativas aos jardins históricos e às florestas/reservas de recreio, tours fotográficos e turismo de saúde e bem-estar (termas, banhos verdes, yoga, grounding, experiências holísticas)

### Descrição:

A Reserva Florestal de Recreio da Fajã do Rodrigo localiza-se em um dos enclaves do concelho de Nordeste de maior riqueza paisagística, inserida na Rede Natura 2000 e na rede de parques naturais da ilha de São Miguel.

Foi constituída em 1954 como viveiro florestal, junto a umas das principais ribeiras da ilha, a ribeira do Guilherme. O acesso a reserva realiza-se por um estradão florestal de aproximadamente 660 metros de extensão. A proliferação de espécies invasoras de grande porte e os deslizamentos de terras ao longo dos taludes do estradão tem posto em causa a estabilidade das vertentes e a própria segurança estrutural do mesmo.

Em 2012 o acesso à reserva foi encerrado por causa de um deslizamento de terra que de acordo com avaliação técnica realizada não reunia as condições de segurança que permitissem a passagem de pessoas ou veículos

Sendo esta uma reserva não de visitas e convívios em massa, mas sim de passeio e proximidade com a natureza e mesmo de sensibilização ambiental, pretende-se promover a abertura de um trilho pedestre de acesso à mesma, por forma a promovermos a sua abertura dentro em breve.

### Resultados previstos:

- Abertura de trilho de acesso pedonal à Reserva Florestal de Recreio da Fajã do Rodrigo e respetiva sinalética e reabertura da reserva (2024/2028)
- Abertura ao público da Reserva Florestal de Recreio da Fajã do Rodrigo (2024/2028)

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	4.4
<b>Entidade responsável:</b>	DRRF
<b>Agentes implicados:</b>	SFN

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	10 000 €	10 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Abertura de trilho pedonal	DRRF	Anual
Abertura da RFR da Fajã do Rodrigo	DRRF	Anual

### Indicadores de impacto

<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Estatística de visitantes	DRRF	Anual

## 4.4 PROMOVER VISITAÇÕES INCLUSIVAS EM CENTROS DE DIVULGAÇÃO FLORESTAL E RESERVAS FLORESTAIS DE RECREIO

<b>Objetivo geral:</b>
4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes
<b>Objetivos específicos:</b>
4.7. Promover turismo inclusivo
<b>Descrição:</b>
<p>Nos Açores, as florestas existentes na altura do povoamento contribuíram para a instalação e expansão dos povoadores/colonizadores, abastecendo-os de alguns bens essenciais. A utilização intensiva deste recurso levou a que, em 1948, se instalassem, na Região, os Serviços Florestais com a missão de operacionalizar o Plano de Repovoamento Florestal, através de projetos especiais de arborização dos baldios.</p> <p>As circunstâncias em que foram levados a cabo estes desígnios são dignos de ser lembrados, pela escassez de meios, dureza de condições e amplitude de ação.</p> <p>O Centro de Divulgação Florestal do Nordeste, instalado no concelho com a maior mancha florestal de São Miguel, inserido numa Reserva Florestal de Recreio e junto a um viveiro florestal, tem como objetivo homenagear todos os que, de alguma forma, contribuíram com o seu trabalho e dedicação para as florestas dos Açores, divulgar o trabalho desenvolvido pelos Serviços Florestais nas várias áreas de intervenção e promover os recursos florestais.</p> <p>O centro encontra-se aberto todos os dias da semana das 09:00 às 17:00, mediante contato prévio do serviço.</p> <p>Sendo intenção desta Direção Regional proporcionar igualdade de experiência para todos os utentes, inclusive portadores de incapacidades, é sua intenção auscultar as várias associações existentes em S. Miguel e propor/executar adaptações quer nas Reservas Florestais, quer no Centro de Divulgação Florestal.</p>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Auscultação de associações de mobilidade reduzida, surdos e mudos (2024)</li> <li>▪ Promover a adaptação de Centros de Divulgação (2024-2028)</li> <li>▪ Promover a adaptação de duas Reservas Florestais de Recreio (2024-2028)</li> </ul>

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	4.2; 4.3
<b>Entidade responsável:</b>	DRRF
<b>Agentes implicados:</b>	SFN e SFPD

### ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
		30 000 €	30 000 €	10 000 €	10 000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

### CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
		X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Auscultação de entidades e associações de inclusão social	DRRF	2024

Relatório com identificação das necessidades	Entidades e Associações de inclusão social	2024 e 2025
Adaptação de Centros de Divulgação	DRRF	Anual
Adaptação de 2 Reservas Florestais de Recreio	DRRF	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Satisfação dos visitantes nas RFR	DRRF	Anual
Avaliação das entidades inicialmente auscultadas	Relatório da auscultação	2028

## 5. TURISMO DE EXPERIÊNCIA

### 5.1 ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE PERCURSOS PEDESTRES DAS TERRAS DO PRIOLO

#### Objetivo geral:

4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes

#### Objetivos específicos:

4.2. Garantir a manutenção da rede de trilhos homologados e das redes de trilhos municipais do território CETS Terras do Priolo e assegurar a sua conectividade e complementaridade para o estabelecimento de Grandes Rotas (“Rota do Priolo”)

4.5. Promover e diversificar a oferta de turismo de experiências nas Terras do Priolo em atividades de turismo de Natureza e Aventura, em plena harmonia com o património natural

#### Descrição:

A Região Autónoma dos Açores pretende potenciar e estruturar os produtos turísticos, identificados no PEMTA, com expressão ao nível do território regional como o pedestrianismo, o *cycling*, o *canyoning*, o geoturismo, etc. de uma forma integrada, estruturada e organizada, numa estratégia contributiva para o desenvolvimento sustentável, através do fomento à competitividade e à atratividade do destino, bem como à elevação da qualidade da experiência do turista.

Pretende-se com esta medida criar, desenhar e integrar estes diferentes produtos numa rede única de Atividades de Natureza e Aventura que se complementam e interligam numa lógica mais inclusiva de abordagem do território e de gestão do produto Turismo de Natureza, rentabilizando este ativo turístico com a criação de sinergias com outros produtos turístico-culturais (percursos pedestres, canyoning, observação de aves, rotas temáticas,...), outras atividades económicas (setor da animação turística, da hotelaria, da restauração,...), numa estratégia contributiva para o desenvolvimento local e, consequentemente para o Desenvolvimento Sustentável.

Esta rede integrada de atividades de natureza e aventura, atribui trilhos para os diferentes grupos de utilizadores de forma a minimizar atritos e possíveis conflitos entre utilizadores ao mesmo tempo que promoverá a descentralização dos turistas ao longo do território e para a redução da pressão turística nas zonas mais sensíveis, mais procuradas e visitadas, promovendo a qualidade da fruição da experiência turística.

Com esta ação pretende-se maximizar o potencial da rede de percursos pedestres de forma estruturada e assente numa lógica de “exploração/visitação” das Terras do Priolo, de forma integrada e organizada ao nível territorial, e não de percursos criados de forma isolada, não só geograficamente, mas isolada das comunidades locais, das redes de alojamento, da animação turística e de outros serviços.

Neste sentido pretende-se fomentar de forma participada e concertada entre o governo regional e as autarquias, juntas de freguesia, associações e empresas turísticas a criação e homologação de novos percursos pedestres e de grandes rotas, através da criação de um grupo de trabalho, numa estratégia contributiva para o desenvolvimento local

#### Resultados previstos:

- Aumento do número de percursos pedestres homologados da rede de percursos pedestres de forma estruturada e organizada em Grande Rota (DRT);
- Implementação da Grande Rota do Nordeste (DRT);
- Elaboração da proposta de homologação de alteração ao percurso pedestre PRC7SMI Pico da Vara (> 20 km) e abertura ao público com a respetiva sinalética (DRRF);
- Integração do percurso pedestre do Pico da Vara na Grande Rota do Nordeste (DRRF);

- Elaboração de uma proposta de estruturação da rede de percursos pedestres do concelho da Povoação (CMP);
- Elaboração da proposta de homologação do percurso pedestre Trilho Pico Bartolomeu – Cú de Judas (CMP);
- Implementação no terreno do trilho Pico Longo (Mata dos Bispos)

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	-
<b>Entidade responsável:</b>	DRT; DRRF e CMP
<b>Agentes implicados:</b>	DRAAC; CMN e SPEA

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
DRT	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir
DRRF	5 000 €	5 000 €	5 000 €	0 €	0 €
CMP	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir
<b>Totais</b>	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir

## FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

- Orçamento da RAA
- Programas de financiamento
- Parcerias estabelecidas com diversas entidades para financiamento ou implementação de ações específicas.

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de percursos pedestres propostos à homologação	DRT	Anual
Número de percursos pedestres homologados implementados	DRT	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Grau de satisfação dos visitantes com os percursos pedestres	Inquérito a visitantes	Anual



## 5.2 MANUTENÇÃO DOS TRILHOS HOMOLOGADOS DAS TERRAS DO PRIOLO

### Objetivo geral:

4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes

### Objetivos específicos:

4.2. Garantir a manutenção da rede de trilhos homologados e das redes de trilhos municipais do território CETS Terras do Priolo e assegurar a sua conectividade e complementaridade para o estabelecimento de Grandes Rotas (“Rota do Priolo”)

### Descrição:

A criação da Rede Regional de Percursos Pedestres dos Açores, classificados pelo Governo Regional dos Açores insere-se numa estratégia de revitalização e valorização dos antigos caminhos e vias de comunicação, de forma a aumentar as potencialidades turísticas da Região, promovendo a descoberta do território e das suas paisagens naturais, históricas e rurais. Isso é feito através do levantamento, mapeamento, promoção e sinalização de itinerários com marcas e códigos reconhecidos internacionalmente, que garantem as condições de segurança dos praticantes e a proteção ambiental onde os mesmos se desenvolvem. Assim, a estratégia na gestão e manutenção destas vias com interesse turístico deverá estar estruturada, concertada e assente numa lógica de parceria e de colaboração atuante entre os departamentos do governo regional e do poder local com competência na gestão das vias públicas regionais e municipais, com as entidades promotoras de percursos pedestres e até mesmo com os privados e proprietários dos terrenos confinantes, de modo a garantir e a assegurar as devidas condições de segurança e de circulação da via pública, bem como da qualidade de usufruto deste importante produto turístico para a Região.

Importa por isso envolver e desenvolver esforços com todas as entidades de modo a alcançar uma melhor racionalização dos meios e dos recursos ao dispor na manutenção e conservação quer das vias e dos caminhos públicos, quer dos percursos pedestres.

Para definir o planeamento e estabelecer as ações prioritárias a adotar nos trabalhos de manutenção dos percursos pedestres homologados é fundamental efetuar vistorias e ações de fiscalização, elaborando relatórios, com o objetivo de identificar os problemas e ocorrências ao nível da conservação dos trilhos pedestres homologados, assim como definir as prioridades ao nível de urgência de intervenção, das necessidades e meios necessários para efetivar os trabalhos de manutenção.

No âmbito desta ação, destaca-se o projeto de beneficiação dos trilhos de acesso ao Pico da Vara, através da freguesia de Santo António Nordestinho e Algarvia, com a construção de cerca de 350 m de passadiços sobrelevados. A beneficiação do trilho de acesso ao Pico da Vara integra o projeto VALCONMAC, no âmbito de uma candidatura ao Programa INTERREG V-A MAC 2014-2020 e é desenvolvida pela DRRF.

### Resultados previstos:

- Manutenção periódica dos trilhos homologados.
- Número de percursos pedestres abertos/encerrados.

## IMPLEMENTAÇÃO

### Ações relacionadas:

-

### Entidade responsável:

SRAAC; DRT; DRRF;

### Agentes implicados:

JFT; SAACSM; CMN; CMP SPEA

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
SRAAC	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €

DRRF	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €
<b>Totais</b>	<b>11 000 €</b>	<b>11 000 €</b>	<b>11 000 €</b>	<b>11 000 €</b>	<b>11 000 €</b>
<b>FONTE(S) DE FINANCIAMENTO</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Orçamento da RAA;</li> <li>▪ Programas de financiamento;</li> <li>▪ Parcerias estabelecidas com diversas entidades para financiamento ou implementação de ações específicas.</li> </ul>					
<b>CALENDARIZAÇÃO</b>					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	X	X	X	X	X
<b>INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO</b>					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Número de relatórios efetuados	DRT; DRAAC e DRRF		Anual		
Número de ações de manutenção	DRT; DRAAC e DRRF		Anual		
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Grau de satisfação dos visitantes com os percursos pedestres	Inquérito a visitantes		Anual		
Número de trilhos encerrados	DRT (MoniTrails)		Anual		

## 5.3 ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE PERCURSOS CICLÁVEIS DAS TERRAS DO PRIOLO

### Objetivo geral:

4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes

### Objetivos específicos:

4.5. Promover e diversificar a oferta de turismo de experiências nas Terras do Priolo em atividades de turismo de Natureza e Aventura, em plena harmonia com o património natural

### Descrição:

A Região Autónoma dos Açores pretende potenciar e estruturar os produtos turísticos, identificados no PEMTA, com expressão ao nível do território regional como o pedestrianismo, o cycling, o canyoning, o geoturismo, etc. de uma forma integrada, estruturada e organizada, numa estratégia contributiva para o desenvolvimento sustentável, através do fomento à competitividade e à atratividade do destino, bem como à elevação da qualidade da experiência do turista.

Pretende-se, com esta medida, criar, desenhar e integrar estes diferentes produtos numa rede única de Atividades de Natureza e Aventura que se complementam e interligam numa lógica mais inclusiva de abordagem do território e de gestão do produto Turismo de Natureza, rentabilizando este ativo turístico com a criação de sinergias com outros produtos turístico-culturais (percursos pedestres, canyoning, observação de aves, rotas temáticas,...), outras atividades económicas (setor da animação turística, da hotelaria, da restauração,...), numa estratégia contributiva para o desenvolvimento local e, consequentemente para o Desenvolvimento Sustentável.

Esta rede integrada de atividades de natureza e aventura, atribui trilhos para os diferentes grupos de utilizadores de forma a minimizar atritos e possíveis conflitos entre utilizadores ao mesmo tempo que promoverá a descentralização dos turistas ao longo do território e para a redução da pressão turística nas zonas mais sensíveis, mais procuradas e visitadas, promovendo a qualidade da fruição da experiência turística.

Com esta ação pretende-se qualificar e estruturar uma rede de percursos cicláveis no território das Terras do Priolo, através das seguintes ações:

- Reconhecimento, levantamento e elaboração de informação geográfica e temática dos percursos cicláveis;
- Instalação de módulos de lavagem e de estações de manutenção de bicicletas;
- Integração, homologação e sinalização da rede de percursos cicláveis de acordo com os critérios definidos pela Rede de Cyclin Azores.

### Resultados previstos:

- Elaboração de um relatório/informação com a estruturação da rede de percursos cicláveis das Terras do Priolo;
- Qualificação e estruturação dos percursos cicláveis através da instalação de 2 módulos de lavagem de bicicletas e de 3 estações de manutenção de bicicletas;
- Integração, homologação e sinalização da rede de percursos cicláveis de acordo com os critérios definidos pela Rede de Cyclin Azores.

## IMPLEMENTAÇÃO

### Ações relacionadas:

-

### Entidade responsável:

DRT

### Agentes implicados:

DRRF; CMN; CMP; DRAAC, SPEA e JFT

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	20 000 €	10 000 €			

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

- Orçamento da RAA
- Programas de financiamento
- Parcerias estabelecidas com diversas entidades para financiamento ou implementação de ações específicas

### CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

#### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Relatório de Percursos Cicláveis	DRT	2024 e 2025
Qualificação dos percursos cicláveis (Número de módulos/estações instalados)	DRT	Anual (inicia em 2025)
Número de percursos cicláveis homologados implementados	DRT	2027 e 2028

#### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Grau de satisfação dos visitantes com os percursos cicláveis	Inquérito a visitantes	Anual

## 5.4 ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE CANYONING DAS TERRAS DO PRIOLO

### Objetivo geral:

4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes

### Objetivos específicos:

4.5. Promover e diversificar a oferta de turismo de experiências nas Terras do Priolo em atividades de turismo de Natureza e Aventura, em plena harmonia com o património natural

### Descrição:

A Região Autónoma dos Açores pretende potenciar e estruturar os produtos turísticos, identificados no PEMTA, com expressão ao nível do território regional como o pedestrianismo, o cycling, o canyoning, o geoturismo, etc. de uma forma integrada, estruturada e organizada, numa estratégia contributiva para o desenvolvimento sustentável, através do fomento à competitividade e à atratividade do destino, bem como à elevação da qualidade da experiência do turista.

Pretende-se com esta medida criar, desenhar e integrar estes diferentes produtos numa rede única de Atividades de Natureza e Aventura que se complementam e interligam numa lógica mais inclusiva de abordagem do território e de gestão do produto Turismo de Natureza, rentabilizando este ativo turístico com a criação de sinergias com outros produtos turístico-culturais (percursos pedestres, canyoning, observação de aves, rotas temáticas,...), outras atividades económicas (setor da animação turística, da hotelaria, da restauração,...), numa estratégia contributiva para o desenvolvimento local e, consequentemente para o Desenvolvimento Sustentável.

Esta rede integrada de atividades de natureza e aventura, atribui trilhos para os diferentes grupos de utilizadores de forma a minimizar atritos e possíveis conflitos entre utilizadores ao mesmo tempo que promoverá a descentralização dos turistas ao longo do território e para a redução da pressão turística nas zonas mais sensíveis, mais procuradas e visitadas, promovendo a qualidade da fruição da experiência turística.

Com esta ação pretende-se qualificar e estruturar a rede de percursos de canyoning no território das Terras do Priolo, através das seguintes ações:

- Reconhecimento, levantamento e elaboração de informação geográfica, temática e croquis dos percursos de canyoning do concelho de Nordeste;
- Equipagem dos troços de canyoning através da colocação de ancoragens com material devidamente adequado à sua utilização, existente no mercado, na Ribeira do Cachaço, Ribeira do Lanhó, Ribeira da Salga Inferior e Ribeira Despe-te que Suas;
- Avaliação das condições de segurança dos pontos de ancoragem no troço de canyoning da Ribeira das Coelhas/Salto da Farinha; Ribeira dos Caldeirões e Ribeira da Salga Médio.

### Resultados previstos:

- Elaboração de um relatório/informação das ribeiras com interesse para a prática de canyoning do território do concelho do Nordeste;
- Qualificação e estruturação das ribeiras com interesse comercial para a prática de canyoning.

## IMPLEMENTAÇÃO

### Ações relacionadas:

### Entidade responsável:

DRT

### Agentes implicados:

CMN; DROTRH; DRRF e DRAAC

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir

<b>FONTE(S) DE FINANCIAMENTO</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Orçamento da RAA</li> <li>▪ Programas de financiamento</li> <li>▪ Parcerias estabelecidas com diversas entidades para financiamento ou implementação de ações específicas</li> </ul>					
<b>CALENDARIZAÇÃO</b>					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	X	X	X	X	X
<b>INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO</b>					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>			<b>Periodicidade</b>	
Relatório/Informação do levantamento de campo das ribeiras com interesse para o canyoning	Relatório DRT			2024 e 2025	
Qualificação das ribeiras (Número de ribeiras equipadas em segurança)	Relatório DRT			Anual (inicia em 2025)	
Qualificação das ribeiras (Número de relatórios de monitorização efetuados RERA)	Relatório DROTRH			Anual	
Qualificação das ribeiras (Número de manutenções/intervenções)	Relatório DRT			2027 e 2028	
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>			<b>Periodicidade</b>	
Grau de satisfação dos visitantes com a rede percursos pedestres de canyoning	Inquérito a visitantes			Anual	

## 5.5 OFERECER TURISMO DE EXPERIÊNCIAS ATRAVÉS DO DESPORTO NA NATUREZA

### Objetivo geral:

4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes

### Objetivos específicos:

4.5. Promover e diversificar a oferta de turismo de experiências nas Terras do Priolo em atividades de turismo de Natureza e Aventura, em plena harmonia com o património natural

### Descrição:

Potenciar a oferta do turismo de experiências para visitantes através da atividade do Centro Desportivo e Recreativo do Nordeste, em específico as seguintes:

- Realização de 4 passeios pedestres anuais;
- Realização do Trail Run Real Priolo;
- Desportos aquáticos -Torneio de pesca de alto-mar (alargando a participação do público) e Torneio de Pesca de Calhau (alargando a participação de público);
- Cicloturismo (BTT);
- Desporto de Natureza ou de Aventura (canyoning, escalada e slide).

### Resultados previstos:

Aumentar a participação de visitantes na oferta de atividades na natureza.

## IMPLEMENTAÇÃO

**Ações relacionadas:**

-

**Entidade responsável:**

CDRCN e CMN

**Agentes implicados:**

-

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	13 000 €	13 000 €	13 000 €	13 000 €	13 000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de eventos realizados	CDRCN	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de participantes anual	CDRCN	Anual

## OBSERVAÇÕES

- A monitorização do número de participantes será efetuada a partir de 2024.

## 5.6. PROMOÇÃO DA PROVA POVOAÇÃO TRAIL

### Objetivo geral:

4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes

### Objetivos específicos:

4.5 Promover e diversificar a oferta de turismo de experiências nas Terras do Priolo em atividades de turismo de Natureza e Aventura, em plena harmonia com o património natural

### Descrição:

O "Povoação Trail" é um evento de *Trail Running* que percorre trilhos e caminhos no concelho da Povoação, enquadrado nas vertentes de Trail Ultra (50 kms), Trail Longo (25kms), Trail Sprint / Caminhada (13 kms). A prova tem como objetivo proporcionar aos atletas novas experiências e sensações em trilhos distintos.

### Resultados previstos:

- Realização de uma prova anual;
- Aumentar a participação de visitantes na oferta de atividades na natureza.

## IMPLEMENTAÇÃO

### Ações relacionadas:

-

### Entidade responsável:

CMP e HL Runners Club

### Agentes implicados:

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	70 000 €	70 000 €	70 000 €	70 000 €	70 000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da CMP

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de eventos realizados	CMP	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de participantes anual	CMP	Anual



## 5.7 CRIAR CAIXA DE GEOCACHE MÚLTIPLA JUNTO RESERVA FLORESTAL NATURAL PARCIAL DA ATALHADA

### Objetivo geral:

4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes

### Objetivos específicos:

4.4. Promover e diversificar a oferta de turismo de experiências nas Terras do Priolo em turismo científico, birdwatching, passeios interpretativos sobre flora endémica, visitas interpretativas aos jardins históricos e às florestas/reservas de recreio, tours fotográficos e turismo de saúde e bem-estar (termas, banhos verdes, yoga, grounding, experiências holísticas)

### Descrição:

Com o intuito de promover a divulgação do Centro de Divulgação Florestal da Casa de Guarda de Santo António Nordestinho e interligar o mesmo à Reserva Florestal Natural Parcial da Atalhada propõe-se a criação de uma geocache múltipla com início junto do Centro de Divulgação Florestal e fim na mata da Atalhada. Neste sentido, será possível através de outro meio a divulgação dos valores da floresta e dos trabalhos desenvolvidos pelos Serviços Florestais.

### Resultados previstos:

- Colocação de geocache múltipla, associada a uma escultura.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	5.8
<b>Entidade responsável:</b>	DRRF
<b>Agentes implicados:</b>	SFN

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
					2 000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
					X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Geocache instalada	DRRF	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Estatística de comentários geocache	DRRF	Anual

## 5.8 PERCURSO PEDESTRE FAMILIAR E INTERPRETATIVO NA RESERVA FLORESTAL NATURAL PARCIAL DA ATALHADA

### Objetivo geral:

4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes

### Objetivos específicos:

4.4. Promover e diversificar a oferta de turismo de experiências nas Terras do Priolo em turismo científico, birdwatching, passeios interpretativos sobre flora endémica, visitas interpretativas aos jardins históricos e às florestas/reservas de recreio, tours fotográficos e turismo de saúde e bem-estar (termas, banhos verdes, yoga, grounding, experiências holísticas)

### Descrição:

Junto à casa de guarda florestal encontra-se a antiga Reserva Florestal Natural Parcial da Atalhada, criada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 27/88/A, de 22 de julho, como área representativa do património natural dos Açores, dado o seu valor botânico, consubstanciando assim os objetivos plasmados no Decreto Legislativo Regional n.º 18/87/A, de 11 de julho. Porém, esta Reserva Florestal Natural foi integrada no Parque Natural da Ilha de São Miguel e reclassificada como área protegida para a gestão de habitats ou espécies Tronqueira e planalto dos Graminhais segundo o Decreto Legislativo Regional n.º 19/2008/A, de 8 de julho.

Esta área oferece ao visitante uma amostra da vegetação autóctone própria da zona, devendo salientar-se, entre outras espécies, o *Juniperus brevifolia* (seub) Antoine (cedro-do-mato), a *Morella faya* (Aiton) Wilbur (faia-da-terra), o *Laurus azorica* (Seub) Franco (louro) e o *Ilex perado* Aiton subsp. Azorica (Loes.) Tutin, que nesta zona exibem grande porte e longevidade.

A área é atravessada por vários acessos, hoje em dia utilizados para apoio aos trabalhos de manutenção e limpeza, com potencial para serem utilizados para promover um percurso pedestre interpretativo sobre a flora endémica da região.

### Resultados previstos:

- Abertura de trilho familiar e interpretativo à Reserva Florestal Natural Parcial da Atalhada com a respetiva sinalética e painéis informativos

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	5.7
<b>Entidade responsável:</b>	DRRF
<b>Agentes implicados:</b>	SFN e DRT

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	2 000 €	1 500 €	1 500 €	1 500 €	1 500 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Ações de monitorização	DRRF	Anual
Sinaléticas implementadas	DRRF	Anual
Infraestruturas de apoio instaladas	DRRF	Anual

Abertura de trilho familiar/interpretativo	DRRF	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Estatística de visitantes	DRRF	Anual

## 5.9 CRIAÇÃO DE UM ROTEIRO FAMILIAR / INTERPRETATIVO NAS TERRAS DO PRIOLO

### Objetivo geral:

4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes  
10. Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta

### Objetivos específicos:

- 4.12. Manter e coordenar as várias infraestruturas de interpretação das áreas protegidas e dos valores naturais e culturais das Terras do Priolo  
4.4. Promover e diversificar a oferta de turismo de experiências nas Terras do Priolo em turismo científico, *birdwatching*, passeios interpretativos sobre flora endémica, visitas interpretativas aos jardins históricos e às florestas/reservas de recreio, tours fotográficos e turismo de saúde e bem-estar (termas, banhos verdes, yoga, *grounding*, experiências holísticas)  
10.7. Procurar promover mais ações conjuntas e coordenadas

### Descrição:

Pretende-se disponibilizar uma oferta turística diversificada para famílias no território das Terras do Priolo.  
Será realizado um levantamento da oferta de centros de interpretação, de ciência e museus do território das Terras do Priolo com o objetivo de desenvolver um ou vários roteiros de visita gamificados e destinados principalmente para o público familiar e para o desfrute do território em dias de chuva. Os roteiros gamificados serão realizados em parceria com as entidades gestoras dos centros de interpretação e museus e adaptados às condições de cada um dos centros.

### Resultados previstos:

- Lançamento do primeiro roteiro gamificado no final de 2025 nas Jornadas de Turismo Sustentável das Terras do Priolo e um segundo roteiro no final de 2027.
- Aumento da disponibilidade de oferta turística para famílias e para dias de chuva.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	-
<b>Entidade responsável:</b>	SPEA
<b>Agentes implicados:</b>	DRAAC, DRRF, DRT, CMN, CMP, OMIC, JFT, empresas e entidades das Terras do Priolo com espaços interpretativos.

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	30 000 €	33 000 €	30 000 €	34 000 €	30 000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Centro Ambiental do Priolo (Centro de Ciência) | Outras candidaturas (a procurar)

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Realização de dois roteiros gamificados nas Terras do Priolo	Roteiros	2025 e 2027

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de visitantes que participam do roteiro	Centros envolvidos	Anual (a partir de 2026)

Número de empresas que divulgam o roteiro	Empresas CETS e centros envolvidos	Anual (a partir de 2026)
<b>OBSERVAÇÕES</b>		
O segundo roteiro apenas será realizado caso se considere relevante após a realização do primeiro roteiro e poderá ser complementar ao mesmo. Igualmente, após o levantamento dos espaços interpretativos, poderá considerar-se pertinente a realização de mais de dois roteiros.		

## 5.10 OFERECER TURISMO DE EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DA GASTRONOMIA

<b>Objetivo geral:</b>
4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes
<b>Objetivos específicos:</b>
4.3. Promover e diversificar a oferta de turismo de experiências nas Terras do Priolo em gastronomia, agroturismo e geoturismo (geogastronomia)
<b>Descrição:</b>
<p>Promover a oferta gastronómica do concelho e incentivar a visitação através das seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização anual do “Mês do Capão”</li> <li>▪ Realização anual do “Arraial Popular do Nordeste” através da aposta na gastronomia local em exclusivo, aumentando também a quantidade e variedade, de modo que seja um evento promotor do produto nordestense;</li> <li>▪ Sensibilização da restauração local, através de entidade certificada para o efeito, para a importância da inclusão da gastronomia local na ementa geral, podendo também ser temática, com evidência para momentos festivos: Natal, Carnaval e Espírito Santo.</li> <li>▪ Promover workshops direcionados à comunidade para a aprendizagem de técnicas de confeção artesanal da panificação, da doçaria e de pratos tradicionais.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhoria e aumento da oferta gastronómica tradicional.</li> </ul>

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	-
<b>Entidade responsável:</b>	CMN
<b>Agentes implicados:</b>	Eventuais parcerias: Direção Regional do Emprego e Formação Profissional, Escola de Hotelaria; Escola Profissional do Nordeste; Cooperativa Alegria e Paz, Cooperativa Mãos de Fada e Associação Sol Nascente

### ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	20 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da CMN
------------------

### CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de Ações desenvolvidas	CMN	Anual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de participantes por ação	CMN	Anual

## 5.11. MOSTRA GASTRONÓMICA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DE ÁGUA RETORTA

### Objetivo geral:

4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes

### Objetivos específicos:

4.3 Criar e promover eventos e atividades culturais ligadas à CETS Terras do Priolo

4.10 Incentivar os locais a manter as tradições do território

### Descrição:

O evento “Mostra Gastronómica de Produtos Agropecuários de Água Retorta” vem sendo realizado desde 2010, com o intuito de mostrar o que de melhor é feito na freguesia de Água Retorta, concelho de Povoação. Com a realização do evento verifica-se uma divulgação a nível gastronómico, turístico e cultura da freguesia, o que contribui para o seu desenvolvimento económico.

Pretende-se manter nos próximos cinco anos a edição da Mostra Gastronómica nesta freguesia, apresentando-se um programa abrangente que alia o poder gastronómico a um cartaz cultural diversificado.

### Resultados previstos:

- Maior conhecimento sobre os produtos e gastronomia local;
- Maior valorização dos produtos locais;
- Realização anual da Mostra Gastronómica de Produtos Agropecuários de Água Retorta.

## IMPLEMENTAÇÃO

### Ações relacionadas:

-

### Entidade responsável:

CMP e JFAR

### Agentes implicados:

Casa do Povo de Água Retorta

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	12 000 €	12 000 €	12 000 €	12 000 €	12 000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da CMP e Orçamento da JFAR

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de edições da Mostra Gastronómica	Relatório da atividade	Anual
Número de participantes	Relatório da atividade	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de participantes na Mostra	CMP e JFAR	Anual

## 5.12 PROMOÇÃO DE TURISMO CIENTÍFICO

### Objetivo geral:

4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes

### Objetivos específicos:

4.4 Promover e diversificar a oferta de turismo de experiências nas Terras do Priolo em turismo científico, *birdwatching*, passeios interpretativos sobre flora endémica, visitas interpretativas aos jardins históricos e às florestas/reservas de recreio, tours fotográficos e turismo de saúde e bem-estar (termas, banhos verdes, yoga, *grounding*, experiências holísticas)

### Descrição:

O OMIC é uma entidade responsável pela promoção e divulgação da importância dos seres vivos microbianos no planeta Terra, dando ênfase à biodiversidade existente nas Nascentes Termas e Cavidades Vulcânicas dos Açores e apelando para a sua preservação e valorização.

Tendo como tema principal “os microrganismos”, o OMIC pretende estimular o interesse pela ciência e tecnologia, tornando-a acessível ao grande público e, em particular, aos jovens, uma vez que constitui apoio didático aos programas escolares, para além de ser uma oferta turística da região.

O OMIC encontra-se instalado num imóvel com importante valor patrimonial e arquitectónico: antiga casa de banhos termas- chalé de misturas, Caldeiras – Furnas, sendo uma localização de fácil acesso a estudantes e população em geral.

O OMIC promove um conjunto de atividades que vão ao encontro do objetivo em questão, a saber:

- Exposições sobre microbiologia;
- Atividades de campo:
- Passeio Científico & Cultural pelas Nascentes Termas de Furnas;
- Lanche Termal (atividade complementar à visita do Centro);
- Safari Microbiano;
- Atividades com grupos de educação formal e não formal;
- Eventos relacionados com a ciência e a sociedade.

### Resultados previstos:

- Aumentar a diversidade da oferta de turismo de experiência nas Terras do Priolo, através da realização de atividade relacionadas com o turismo científico;
- Proporcionar experiências únicas aos participantes;
- Esclarecimento dos participantes sobre a importância da conservação e manutenção de ecossistemas microbianos (património natural) e do património cultural das nascentes termas de Furnas apelando para a sua valorizar e preservação.
- Aumentar a literacia científica na área da microbiologia, fomentando a capacitação de agentes de turismo e do público em geral e escolar;
- Aumentar o conhecimento e apreço pelas áreas protegidas, nomeadamente da área protegida das Caldeiras de Furnas dando a conhecer as mais valias dos ecossistemas.

## IMPLEMENTAÇÃO

### Ações relacionadas:

-

### Entidade responsável:

OMIC

### Agentes implicados:

A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL; SPEA

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	120 000€	120 000€	120 000€	120 000€	120 000€

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Direção Regional da Ciência e Tecnologia



CALENDARIZAÇÃO					
	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
Indicadores de realização					
Indicador	Fonte da informação		Periodicidade		
Números de participantes nas ações mencionadas	Relatório OMIC		Anual		
Número de visitantes das exposições	Relatório OMIC		Anual		
Indicadores de impacto					
Indicador	Fonte da informação		Periodicidade		
Evolução do número de visitantes/participantes.	Relatório OMIC		Anual		

## 6. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO

6.1 AGENDA DE EVENTOS DAS TERRAS DO PRIOLO					
<b>Objetivo geral:</b>					
5. Comunicar a área de modo efetivo aos visitantes					
<b>Objetivos específicos:</b>					
5.2. Atualizar e melhorar os instrumentos de comunicação sobre o território como destino turístico (ex. Guia das Terras do Priolo, website das Terras do Priolo, redes sociais, convidar <i>influencers</i> , <i>press trips</i> e <i>fam trips</i> ) realçando os elementos diferenciadores (ave endémica; ponto mais alto da ilha; geogastronomia; águas termais; lagoa e cascatas; jardins históricos; ruralidade; natureza e biodiversidade preservada)					
<b>Descrição:</b>					
<p>Esta ação visa a elaboração de um programa de eventos culturais, incluindo tradições religiosas e outros com interesse para a procura turística e para a construção da identidade do território. O calendário será publicado na plataforma/APP "Azores What's On", uma agenda de divulgação de eventos concebida para ser utilizada por residentes dos Açores e por visitantes que procuram as nove ilhas do arquipélago para lazer, trabalho ou outros propósitos de cariz pessoal, familiar e profissional. No âmbito desta ação, colabora-se ainda na atualização dos conteúdos nos diversos meios de comunicação, divulgação e promoção do Destino: como páginas web, nos Postos de Informação Turística, com informação periódica, dos eventos que ocorram no território das Terras do Priolo, bem como à atualização do registo das empresas turísticas sediadas no referido território afetas ao alojamento, à restauração, à animação, rent-a-cars.</p>					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhoria da informação turística disponível aos visitantes;</li> <li>▪ Atualização de conteúdos informativos e de listagens das empresas do <i>trade</i>.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	-				
<b>Entidade responsável:</b>	DRT e GABCETS				
<b>Agentes implicados:</b>	SRAAC; DRRF; CMN; CMP; SPEA; GEOAÇORES e OMIC				
ORÇAMENTO					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
<b>DRT</b>	10 500 €	10 500 €	10 500 €	10 500 €	10 500 €
<b>GABCETS</b>	1 200 €	1 200 €	1 200 €	1 200 €	1 200 €
<b>Totais</b>	11 700 €	11 700 €	11 700 €	11 700 €	11 700 €
FONTE(S) DE FINANCIAMENTO					
Orçamento da RAA.					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
<b>DRT</b>	X	X	X	X	X
<b>GABCETS</b>	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Número de eventos das Terras do Priolo divulgados na APP "Azores What's On"	DRT		Anual		
Número de atualização do registo das empresas turísticas sediadas no território,	DRT		Semestral		

afetas ao alojamento, à restauração, à animação, rent-a-cars.		
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Número de visualizações da APP "Azores What's On"	DRT	Anual

## 6.2 CRIAÇÃO E PROMOÇÃO DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA DAS TERRAS DO PRIOLO

### Objetivo geral:

5. Comunicar a área de modo efetivo aos visitantes
4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes

### Objetivos específicos:

- 5.1 Assegurar que as empresas turísticas e outros agentes locais estão bem informados sobre o território e fornecem informação relevante e correta aos visitantes.
- 4.1 Melhorar a sinalética turística e a informação disponibilizada sobre os recursos turísticos do território

### Descrição:

Esta ação visa a atualização contínua e melhoria da Informação Turística das Terras do Priolo, de forma a assegurar que a comunicação/informação existente esteja correta, uniformizada e atualizada, com o objetivo de potenciar, de forma eficaz e eficiente, a sua divulgação e promoção pelo *trade*.

A atualização e o melhoramento da informação turística desempenham um papel fundamental na comunicação, divulgação e promoção das Terras do Priolo aos visitantes e às empresas turísticas que operam no território, por várias razões, entre as quais se salienta:

**A Experiência do Visitante:** Informações corretas melhoram a experiência do visitante, pois, permitem que eles possam planear, de forma eficaz, a sua visita, aproveitando, ao máximo, a sua estadia;

**A Promoção Sustentável:** A informação atualizada contribui para práticas de turismo sustentável, promovendo a conservação de um território com características tão particulares, como as Terras do Priolo, e minimiza os impactos negativos das atividades turísticas nele desenvolvidas;

**A Concorrência e o Marketing Eficaz:** Num sector que está em constante mudança e com um nível de competitividade muito exigente, uma boa base de dados é essencial para atrair públicos diversificados, quer estes estejam ainda no seu país, quer já estejam no Destino Açores;

**Desenvolvimento Local:** Atualização e melhoria da informação turística, dando ênfase aos elementos diferenciadores, quer do património natural, quer do património cultural contribui para o desenvolvimento económico da comunidade local.

Prevê-se a elaboração de conteúdos sobre “Cozedura Geotermal do Milho e da Castanha” e alusivos ao Inhame, entre outros assuntos que possam surgir até 2028.

### Resultados previstos:

- Melhoria da informação turística disponível aos visitantes;
- Atualização de conteúdos informativos e de listagens afetas às empresas do *trade* no território.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	-
<b>Entidade responsável:</b>	DRT
<b>Agentes implicados:</b>	CMN; CMP; CIAF; OMIC; GEOAÇORES; JFT e SPEA

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	10 500 €	10 500 €	10 500 €	10. 500 €	10 500 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO		
Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Criação e atualização do registo das empresas turísticas sediadas no referido território afetas ao alojamento, à restauração, à animação, rent-a-cars	DRT	semestral
Produção de conteúdos sobre “Cozedura Geotermal do Milho e da Castanha”	DRT	2024
Produção de conteúdos alusivos ao Inhame	DRT	2024
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
-		

## 6.3 REEDIÇÃO DO GUIA TURÍSTICO DAS TERRAS DO PRIOLO

### Objetivo geral:

5. Comunicar a área de modo efetivo aos visitantes

### Objetivos específicos:

5.2. Atualizar e melhorar os instrumentos de comunicação sobre o território como destino turístico (ex. Guia das Terras do Priolo, website das Terras do Priolo, redes sociais, convidar *influencers*, *press trips* e *fam trips*) realçando os elementos diferenciadores (ave endémica; ponto mais alto da ilha; geogastronomia; águas termais; lagoa e cascatas; jardins históricos; ruralidade; natureza e biodiversidade preservada)

### Descrição:

Reeditar o guia turístico das Terras do Priolo, em bilingue, com informação atualizada sobre o território, as áreas protegidas e as atividades turísticas que podem ser realizadas no mesmo.

O guia das Terras do Priolo será distribuído digitalmente através do site das Terras do Priolo e serão impressos exemplares para distribuição e/ou venda.

### Resultados previstos:

- Reedição atualizada do Guia das Terras do Priolo, em bilingue.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	-
<b>Entidade responsável:</b>	DRAAC
<b>Agentes implicados:</b>	DRRF; DRT; CMN; CMP; GEOAÇORES; OMIC e SPEA.

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	5 000 €	10 000 €			12 000 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X			X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Reedição do Guia das Terras do Priolo (Número de exemplares)	Documento/Fatura	2025 e 2028
Número de exemplares distribuídos do Guia	GABCETS	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
-		

## 7. COESÃO SOCIAL E ECONOMIA LOCAL

### 7.1 ELABORAÇÃO DE PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E GESTÃO DE FLUXOS TURÍSTICOS

#### Objetivo geral:

6. Assegurar a coesão social do território

#### Objetivos específicos:

6.1 Promover a visitação das freguesias menos visitadas nas Terras do Priolo (distribuir fluxos de turismo pelo território)

#### Descrição:

Considerando a afluência de visitantes a alguns pontos de visitação turística, sobretudo na ilha de São Miguel e especialmente em períodos de época alta [meses de verão], têm-se verificado, nos últimos anos, constrangimentos em termos de gestão e manutenção de alguns desses locais, originando a degradação da experiência de visitação.

Estes constrangimentos têm origem na concentração de visitantes em termos geográficos e temporais, sobretudo nos pontos de visitação turística com maior procura, como é o caso da freguesia das Furnas, resultando em concentrações de tráfego automóvel, dificuldades de estacionamento e degradação dos principais ativos paisagísticos, patrimoniais e naturais de cada um destes espaços.

Com esta ação pretende-se, criar um Plano de Distribuição de Fluxos Turísticos, onde serão plasmadas um conjunto de ações e intervenções que visam fomentar a dispersão dos fluxos turísticos por uma maior área geográfica, diminuindo a carga gerada em cada um deles, sobretudo nos mais visitados, promovendo a qualidade da fruição da experiência turística e, por consequência, a sua sustentabilidade. Esta ação está definida no âmbito do Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores – PEMTA (2023 – 2030) Ação A. Qualificação e Valorização da Oferta (A.3. Promover a distribuição dos fluxos turísticos).

#### Resultados previstos:

- Melhoria da qualidade da fruição da experiência turística em locais de maior concentração de visitantes;
- Alteração do fluxo turístico das freguesias menos visitadas.

### IMPLEMENTAÇÃO

#### Ações relacionadas:

3.1

#### Entidade responsável:

DRT

#### Agentes implicados:

DROP; DRAAC; CMP e JFF

### ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
DRT	70 000 €	70 000 €			

#### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA

### CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X			

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

#### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Plano de Distribuição de Fluxos Turísticos	DRT	2024 e 2025

<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Grau de satisfação dos visitantes	Inquéritos a visitantes (Ação 9.1)	Anual



## 7.2 PROMOVER AS FREGUESIAS DO CONCELHO

### Objetivo geral:

6. Assegurar a coesão social do território.

### Objetivos específicos:

6.1. Promover a visitação das freguesias menos visitadas nas Terras do Priolo (distribuir fluxos de turismo pelo território).

### Descrição:

Pretende-se criar um roteiro turístico por freguesia, num total de 10 (incluído o lugar da Pedreira), com o objetivo de fornecer informação mais completa sobre os recursos existentes e com isto atrair a visitação a lugares menos frequentados.  
Estes roteiros serão promovidos também na plataforma digital visitnordeste.pt.

### Resultados previstos:

Aumentar o número de eventos com potencial turístico nas freguesias do concelho do Nordeste.  
Aumento do fluxo de visitantes no concelho do Nordeste.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	-
<b>Entidade responsável:</b>	CMN
<b>Agentes implicados:</b>	SPEA

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	9 000 €	9 000 €	9 000€	9 000 €	9 000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da CMN

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de roteiros criados	CMN	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Inquérito de satisfação a visitantes dos postos de turismo do concelho	CMN	Anual

## 7.3 FESTIVAL DE FIBRAS NATURAIS

### Objetivo geral:

- 7. Fortalecer a prosperidade comunidade local
- 4. Proporcionar acesso seguro, infraestruturas de qualidade e experiências únicas a todos os visitantes

### Objetivos específicos:

- 7.2 Promover o artesanato local, a sua viabilidade, diversificação e visibilidade, e garantir que a oferta ao turismo valoriza a produção manual e local.
- 4.6. Incentivar a oferta de atividades práticas ligadas à tradição do território (“Back to Basics”; “mãos na massa”).

### Descrição:

Este evento consiste na realização de várias oficinas e *workshops* dedicados ao artesanato regional e local, que tem como matéria-prima as fibras naturais e conta com a presença de diversos artesãos locais e/ou regionais convidados, de modo que haja a passagem de conhecimentos e experiências aos participantes. Os participantes poderão assistir e experienciar as diversas técnicas de trabalhar as fibras, havendo um contato próximo entre artesão e participante.

O Festival decorrerá no Antigo Pomar das Caldeiras das Furnas, onde estará patente uma exposição de peças de grandes e pequenas dimensões realizadas com fibras naturais. As fibras naturais são definidas anualmente, de acordo com os artesãos que são convidados.

Pretende-se com este evento:

- Divulgação do projeto de recuperação ecológica e paisagística das Furnas, nomeadamente da reintrodução dos vimes como exemplo de sustentabilidade ecológica, económica e social;
- Divulgação de outras fibras vegetais (espadana, palha de trigo, folha de milho, linho, conta lágrima-de-nossa-senhora, milho-de-vassoura, folha de conteira) e sua aplicabilidade;
- Promoção, diversificação e inovação do artesanato regional;
- Partilha de conhecimentos e técnicas entre artesãos locais (e/ou regionais);
- Despertar o interesse para a atividade artesanal;
- Promover de forma sustentável a atividade económica local;
- Promover e reavivar o artesanato local, assim como as suas técnicas, preservando o património sociocultural açoriano;
- Dar a conhecer o Antigo Pomar das Caldeiras da Lagoa das Furnas;
- Realização de workshops, para iniciantes (conhecimento e manuseamento da matéria prima, instrumentos de trabalho, principais técnicas utilizadas, elaboração de uma peça).

### Resultados previstos:

- Diversificar a presença de artesãos que trabalham diferentes fibras naturais;
- Melhorar a divulgação do evento;
- Aumentar a participação da população local.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	-
<b>Entidade responsável:</b>	SRAAC
<b>Agentes implicados:</b>	SAACSM

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	1 500 €	1 500 €	1 500 €	1 500 €	1 500 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA

CALENDARIZAÇÃO					
	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
Indicadores de realização					
Indicador	Fonte da informação		Periodicidade		
Número de artesãos participantes	Programação do Festival		Anual		
Número de workshops realizados	Programação do Festival		Anual		
Indicadores de impacto					
Indicador	Fonte da informação		Periodicidade		
Número de visitantes (locais / não locais)	Folha de registo		Anual		

## 7.4 MARCA PRIOLO

<b>Objetivo geral:</b>
7. Fortalecer a prosperidade da comunidade local
<b>Objetivos específicos:</b>
7.5 Promover e valorizar a Marca Priolo e as suas empresas
<b>Descrição:</b>
<p>A Marca Priolo engloba todas as empresas interessadas no desenvolvimento do turismo sustentável nos concelhos do Nordeste e Povoação, trazendo vantagens em termos ambientais, económicos e sociais. Em termos ambientais, a Marca Priolo garante um processo de melhoria continuada do desempenho ambiental das empresas, permitindo o fomento das boas práticas ambientais nas áreas protegidas onde desempenham a sua atividade. Em termos económicos e sociais, a adesão à Marca Priolo garante a criação de uma rede de empresas que pretende por em prática uma boa estratégia para a melhoria do volume de negócios de cada uma das empresas integrantes da rede.</p> <p>No âmbito desta ação pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fomentar a sustentabilidade junto das empresas da Marca Priolo;</li> <li>▪ Fomentar o trabalho em rede das empresas da Marca Priolo.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Revisão do Manual de Adesão à Marca Priolo.</li> <li>▪ Renovação das empresas da Marca Priolo e inclusão de novas empresas.</li> <li>▪ Cumprimento das ações preconizadas nos termos de compromisso de adesão à Marca Priolo.</li> <li>▪ Adaptação da Marca Priolo à fase II da CETS e implementação da mesma.</li> </ul>

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	3.5; 8.2
<b>Entidade responsável:</b>	DRAAC
<b>Agentes implicados:</b>	GABCETS

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	14 000 €	14 000 €	14 000 €	14 000 €	14 000 €

**FONTE(S) DE FINANCIAMENTO**  
Orçamento da RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## ORÇAMENTO

Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de empresas aderentes à Marca Priolo	Termos de compromisso	Anual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de ações cumpridas pelas empresas	Relatório Marca Priolo	Anual
Número de formações realizadas pelas empresas da Marca Priolo	Relatório Marca Priolo	Anual

## 8. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

8.1 OFERTA DE ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR (OASAE) NAS TERRAS DO PRIOLO					
<b>OBJETIVO GERAL:</b>					
8. Fornecer formação e capacitação					
<b>Objetivos específicos:</b>					
8.1. Promover ações de sensibilização do público geral e escolar sobre as áreas protegidas, sobre questões de sustentabilidade e sobre o património cultural das Terras do Priolo.					
<b>Descrição:</b>					
<p>A Oferta de Atividades de Sensibilização Ambiental Escolar disponibiliza um variado leque de atividades que abrangem os diversos sectores de trabalho da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, destacando-se temáticas como a conservação da natureza, o património natural dos Açores, os recursos hídricos, o ordenamento do território, as alterações climáticas, os resíduos e a economia circular.</p> <p>As ações previstas nesta Oferta incluem percursos interpretativos e atividades de campo, nomeadamente em áreas classificadas com elevado valor ambiental, dinamização de jogos, exposições, sessões lúdico-didáticas, comemoração de datas ambientais nas escolas, com ações direcionadas para questões ambientais urgentes, e visitas guiadas aos Centros Ambientais, sempre enquadradas nos diferentes projetos da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas. Pretende-se promover a aprendizagem na natureza, a partilha de experiências e soluções e a oportunidade de cooperação em ações concretas.</p> <p>As atividades estão adaptadas aos diferentes níveis de ensino, desde o pré-escolar ao secundário, abrangendo o ensino profissional, pretendendo-se que, através da sua participação, as crianças e os jovens se reconheçam como agentes ativos na preservação do património natural dos Açores.</p>					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Número de ações realizadas – anualmente cerca de 10 eventos.</li> <li>▪ Número de participantes – anualmente cerca de 100 participantes.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	-				
<b>Entidade responsável:</b>	SRAAC				
<b>Agentes implicados:</b>	GPPA				
ORÇAMENTO					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €
FONTE(S) DE FINANCIAMENTO					
Orçamento da RAA.					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Número de atividades constantes da OASAE realizadas nas Terras do Priolo	Relatório de atividades de Educação Ambiental (SRAAC)		Anual		

Número de participantes nas atividades da OASAE nas Terras do Priolo	Relatório de atividades de Educação Ambiental (GPPA)	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Avaliação da qualidade da OASAE nas Terras do Priolo	Relatório dos Inquéritos de avaliação	Anual

## 8.2 JORNADAS DE TURISMO SUSTENTÁVEL NAS TERRAS DO PRIOLO

### OBJETIVO GERAL:

- 5. Comunicar a área de modo efetivo aos visitantes
- 7. Fortalecer a prosperidade da comunidade local
- 8. Fornecer formação e capacitação
- 10. Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta

### Objetivos específicos:

- 5.1. Assegurar que as empresas turísticas e outros agentes locais estão bem informados sobre o território e fornecem informação relevante e correta aos visitantes
- 7.1. Estimular relações/parcerias entre diferentes atividades económicas
- 7.5. Promover e valorizar a Marca Priolo e as empresas aderentes
- 7.6. Fomentar a relação das empresas da Marca Priolo e a oferta turística e cultural existente no território (filarmónicas, grupos de folclore, cantadores e tocadores de viola, etc.)
- 8.2. Identificar as necessidades de formação das empresas do setor do turismo que operam no território e promover ações de formação que permitam colmatar as mesmas.
- 10.7. Procurar promover mais ações conjuntas e coordenadas

### Descrição:

Pretende-se realizar anualmente, em época baixa, umas jornadas que promovam o conhecimento do território das Terras do Priolo para as empresas aderidas à Marca Priolo e outras empresas ou entidades do território promovendo a partilha e o trabalho em rede entre os diversos agentes do território.

A programação destas jornadas será construída com os parceiros da CETS e com os empresários da Marca Priolo e incluirá a realização de uma visita aos diversos recursos turísticos menos conhecidos do território.

A localização das jornadas irá também alternando locais menos visitados das Terras do Priolo de modo a mostrar aos empresários e outros participantes locais menos conhecidos do território.

### Resultados previstos:

- Aumento das parcerias e o trabalho em rede entre as empresas das Terras do Priolo
- Aumento do conhecimento dos empresários turísticos sobre o território e os recursos turísticos existentes no mesmo.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	7.4
<b>Entidade responsável:</b>	SPEA
<b>Agentes implicados:</b>	DRAAC, DRRF, DRT, CMN, CMP, OMIC, JFT e empresas das Terras do Priolo.

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

- Programas de financiamento
- Parcerias estabelecidas com diversas entidades para financiamento ou implementação de ações específicas

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO		
Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Realização de uma jornada anual	Relatório das Jornadas	Anual
Número de participantes nas jornadas	Inscrições / Relatório das Jornadas	Anual
Número de empresas participantes nas jornadas	Inscrições / Relatório das Jornadas	Anual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de parcerias criadas a partir das jornadas	Inquérito de avaliação a participantes	Anual
Número de empresas que aumentaram a oferta nas Terras do Priolo aos seus clientes	Inquérito de avaliação a participantes	Anual
Número de novas empresas aderentes à Marca Priolo em resultado das jornadas	Relatório Marca Priolo	Anual



## 8.3 CURSO DE GUIAS DOS PARQUES NATURAIS DOS AÇORES

### Objetivo geral:

8. Fornecer formação e capacitação

### Objetivos específicos:

8.2 Identificar as necessidades de formação das empresas do setor do turismo que operam no território e promover ações de formação que permitam colmatar as mesmas

### Descrição:

Pretende-se promover a realização de mais edições do curso de Guias de Parques Naturais dos Açores, com o objetivo de valorizar o conhecimento das áreas protegidas e os serviços prestados pelos profissionais que conduzem grupos de turistas a essas zonas.

O curso certifica profissionais para acompanhar e guiar grupos de pessoas às áreas protegidas e para a interpretação ambiental e cultural do meio envolvente, dando seguimento aos esforços que têm sido desenvolvidos com vista à melhoria da qualidade de serviços dos Parques Naturais dos Açores.

Esta iniciativa resulta de uma parceria entre a Direção Regional do Ambiente e o Turismo dos Açores.

O curso abrange vertentes como comunicação, técnicas de socorrismo e resgate, conhecimentos sobre património natural e histórico-cultural, noções de turismo e interpretação de património.

O curso, com a duração de 117 horas, é homologado pela Direção Regional de Emprego e Qualificação Profissional e visa certificar profissionais para acompanhar e guiar grupos de pessoas nas áreas dos parques naturais, tendo como público-alvo todas as pessoas que pretendem exercer as atividades nas áreas protegidas.

Este curso destina-se igualmente a pessoas ligadas ao turismo em espaço rural que estejam interessados em proporcionar mais serviços aos seus clientes.

### Resultados previstos:

- Realização do curso de Guias dos Parques Naturais dos Açores (2 edições).
- 40 formandos inscritos.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	7.4
<b>Entidade responsável:</b>	DRAAC
<b>Agentes implicados:</b>	DRT

## ORÇAMENTO

	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	20 000 €		21 000 €		

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	X		X		

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de edições do curso GPNA	DRAAC	Anual
Número de formandos inscritos	DRAAC	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de atividades realizadas por guias certificados nas Terras do Priolo	Inquérito aos guias	Anual

## 8.4 FORMAÇÃO PARA OS FUNCIONÁRIOS DAS ÁREAS PROTEGIDAS DO TERRITÓRIO DAS TERRAS DO PRIOLO

### Objetivo geral:

8. Fornecer formação e capacitação

### Objetivos específicos:

8.3. Desenvolver ações de formação do pessoal do Parque Natural de Ilha de São Miguel e outras entidades parceiras, sobre turismo sustentável e sobre o território das Terras do Priolo.

### Descrição:

Realização de ações formação dirigidas aos técnicos do PNISM e ao corpo de Vigilantes da Natureza do SAACSM, nos seguintes domínios:

- CETS nas Terras do Priolo;
- Áreas Protegidas e Classificadas;
- Conservação e sensibilização ambiental;
- Monitorização, Vigilância e Fiscalização;
- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Para além dos funcionários do PNISM pretende-se estender a formação a outras entidades com competências nas mais diversas áreas do território das Terras do Priolo, nomeadamente: agentes do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana (GNR-SEPNA), agentes da Polícia de Segurança Pública e Bombeiros Voluntários.

Além disso, no âmbito da Estratégia Regional para o Controlo e Prevenção de Espécies Exóticas Invasoras, desenvolvida pelo projeto LIFE IP AZORES NATURA, um dos objetivos a implementar é a criação de programas de formação. Deste modo, será fundamental desenvolver uma série de formações sobre espécies exóticas invasoras:

- Como combatê-las?
- Prevenção e alerta precoce.
- Que equipamentos utilizar no controle e espécies endémicas para os Serviços de Ambiente de cada ilha (Ação C2.1 - Capacitação Interna) e para diversos *stakeholders* (Juntas de Freguesia, Serviços de Desenvolvimento Agrário, Obras Públicas, Florestais, Municípios, Associações, entre outros) (Ação C2.2 - Capacitação Externa).

Para além disso, será desenvolvida, em 2024, uma formação sobre património natural da ilha, espécies endémicas e áreas protegidas para as entidades ligadas ao turismo.

### Resultados previstos:

- Realização de 1 ação de formação por ano.
- 10 inscritos por formação.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	1.1
<b>Entidade responsável:</b>	DRAAC
<b>Agentes implicados:</b>	SAACSM; SPEA

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	3 500 €	3 500 €	3 500 €	3 500 €	3 500 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Número de ações de formação realizadas	DRAAC	Anual
Número de participantes inscritos	Ficha de presenças	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
-		

## 9. MONITORIZAÇÃO

9.1 INQUÉRITOS A VISITANTES					
<b>Objetivo geral:</b>					
9. Monitorizar o desempenho turístico e os seus impactos					
<b>Objetivos específicos:</b>					
9.1 Monitorizar a atividade turística no território CETS e definir perfis de visitantes, níveis de satisfação, assim como as necessidades dos mesmos em termos de melhoria de infraestruturas no território.					
<b>Descrição:</b>					
Serão realizados, a cada dois anos, inquéritos aos visitantes nas Terras do Priolo, com o intuito de avaliar a satisfação dos mesmos em termos de destino, qualidade, interpretação e infraestruturas. Os inquéritos serão realizados no Aeroporto João Paulo II em Ponta Delgada, à saída da ilha, e em locais de grande afluência das Terras do Priolo, com o intuito de recolher uma amostra representativa dos visitantes no território. Os resultados destes inquéritos servirão para rever o Plano de Ação da CETS Terras do Priolo e adaptar as ações aos elementos assinalados pelos visitantes.					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>400 Inquéritos a visitantes, a cada 2 anos.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	-				
<b>Entidade responsável:</b>	GABCETS				
<b>Agentes implicados:</b>	SAACSM				
ORÇAMENTO					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
			8 000 €		8 000 €
FONTES DE FINANCIAMENTO					
Orçamento da RAA.					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
			X		X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Número de inquéritos realizados	Relatório dos inquéritos		Bianual		
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Número de alterações ao Plano de Ação devido aos resultados dos inquéritos	Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo		Bianual		

## 9.2 MONITORIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS ÁREAS PROTEGIDAS DAS TERRAS DO PRIOLO

### Objetivo geral:

1. Proteger as paisagens, a biodiversidade e o património cultural
9. Monitorizar o desempenho turístico e os seus impactes

### Objetivos específicos:

- 1.4 Garantir fiscalização e adequada gestão das áreas protegidas do território.
- 9.2 Monitorizar o impacto ambiental do turismo no território, com especial atenção aos impactes nas áreas protegidas.

### Descrição:

Os Vigilantes da Natureza asseguram, nas respetivas áreas de atuação, as funções de vigilância, fiscalização e monitorização relativas ao ambiente e recursos naturais, nomeadamente no âmbito do domínio hídrico, do património natural e da conservação da natureza.

Pretende-se potenciar as ações de vigilância, fiscalização e monitorização nos pontos de interesse com maior afluência de visitantes nas áreas protegidas do território das Terras do Priolo, contribuindo para uma melhor gestão das mesmas.

Mensalmente será efetuada a monitorização dos lugares mais visitados, nomeadamente as margens da Lagoa das Furnas, os miradouros e trilhos homologados, avaliando-se os impactos da visitação.

Nos locais vistoriados serão verificados os seguintes parâmetros:

- contagem do número de visitantes;
- o estado de conservação dos equipamentos e estruturas de apoio (painel interpretativo, pontes de madeira; passadiços, escadaria, etc.);
- a presença de resíduos;
- problemas de circulação provocados por falta de limpeza de vegetação;
- problemas de segurança;
- pisoteio de flora nativa;
- proliferação de flora invasora;
- prática de campismo selvagem.

### Resultados previstos:

- Relatório anual de avaliação das ações de vigilância, fiscalização e monitorização.
- Redução de impactos da visitação nas áreas protegidas do território das Terras do Priolo.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	1.1
<b>Entidade responsável:</b>	SRAAC
<b>Agentes implicados:</b>	SAACSM

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	33 000 €	33 000 €	33 000 €	33 000 €	33 000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de ações de fiscalização e monitorização	Ficha de monitorização	Mensal

<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Número de impactos identificados	Relatório final	Anual
Evolução do número de problemas identificados	Relatório final	Anual

## 9.3 MONITORIZAÇÃO DO ACESSO AO PICO DA VARA

### Objetivo geral:

9. Monitorização o desempenho turístico e os seus impactes

### Objetivos específicos:

9.2 Monitorizar o impacto ambiental do turismo no território, com especial atenção aos impactes nas áreas protegidas

### Descrição:

A Reserva Natural do Pico da Vara e a Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies da Tronqueira e Planalto dos Graminhais integram o Parque Natural de Ilha de São Miguel, classificado ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 19/2008/A, de 8 de julho.

Como área classificada, é pautada por objetivos de gestão e conservação da natureza, da paisagem e dos recursos naturais, tendo sido definida uma normativa de utilização do espaço, compatível com os objetivos que justificaram a classificação daquele território.

A subida ao Pico da Vara carece de autorização do Parque Natural de São Miguel, através do preenchimento de um formulário disponível no endereço eletrónico [http://servicos.srrn.azores.gov.pt/doi/mdls/fill.asp?id\\_modelo=145](http://servicos.srrn.azores.gov.pt/doi/mdls/fill.asp?id_modelo=145) ou presencialmente na sede do Parque Natural de São Miguel /Serviços de Ambiente de São Miguel.

Com este procedimento, além da submissão do pedido em tempo real, as entidades que têm competências no local, neste caso a Direção Regional dos Recursos Florestais, são automaticamente notificadas, encurtando a normal tramitação deste tipo de procedimentos.

O formulário disponível no portal do Governo pretende ser um instrumento de controlo e salvaguarda do espaço, fornecendo às entidades que o tutelam, um parâmetro de análise estatística.

### Resultados previstos:

- Número de autorizações emitidas por ano (500 autorizações).

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	1.1
<b>Entidade responsável:</b>	SRAAC
<b>Agentes implicados:</b>	SAACSM; DRRF e SPEA

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de autorizações emitidas	Formulário da autorização da SRAAC	Anual
Número de pedestrianistas que subiram ao Pico da Vara	Formulário de autorização da SRAAC	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Cumprimento da capacidade de carga do trilho da subida ao Pico da Vara	Relatório de avaliação da CDNTP	Anual

## 9.4 DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE DE CARGA DOS GEOSÍTIOS DAS TERRAS DO PRIOLO

### Objetivo geral:

9. Monitorizar o desempenho turístico e os seus impactos

### Objetivos específicos:

9.6 Monitorizar a conservação dos Geossítios

### Descrição:

Determinar a capacidade de carga turística de cada um dos geossítios, com interesse turístico, existentes nas Terras do Priolo, com o objetivo de garantir a sua geoconservação e usufruto no futuro.

Geossítios existentes nas Terras do Priolo, com potencial turístico: Geossítios das Terras do Priolo:

- Caldeira do vulcão das Furnas (SMG 1);
- Vale da Ribeira do Faial da Terra e Fajã do Calhau (SMG 10);
- Caldeira da Povoação (SMG 11);
- Pico da Vara e Planalto dos Graminhais (SMG 17);
- Salto da Farinha (SMG 22);
- Vale da Ribeira Quente (SMG 24)

### Resultados previstos:

- Capacidade de carga turística para cada um dos geossítios das Terras do Priolo.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	1.4
<b>Entidade responsável:</b>	GEOAÇORES
<b>Agentes implicados:</b>	DRAAC e DRT

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	3 600 €	3 600 €			

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA e da GEOAÇORES

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X			

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Capacidade de carga dos 6 geossítios	Relatório de ação	Biénio 2024/2025

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
-		



## 9.5 MONITORIZAÇÃO DO FLUXO TURÍSTICO DA ZONA DOS COZIDOS DAS CALDEIRAS DAS FURNAS

### Objetivo geral:

9. Monitorizar o desempenho turístico e os seus impactos

### Objetivos específicos:

9.2 Monitorizar o impacto ambiental do turismo no território, com especial atenção aos impactos nas áreas protegidas

9.5 Monitorizar os fluxos de visitantes

### Descrição:

Para monitorizar o desempenho turístico dos visitantes, será efetuado um relatório trimestral por parte do Gabinete da CETS Terras do Priolo, com a informação relativa ao estado de conservação, manutenção e limpeza de todo o espaço e das infraestruturas existentes na Zona dos Cozidos, assim como efetuar o registo do número de visitantes.

### Resultados previstos:

- Assegurar a limpeza, conservação e manutenção de todo o espaço e infraestruturas existentes, garantindo o seu adequado funcionamento;
- Monitorização do n.º de visitantes.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	1.1
<b>Entidade responsável:</b>	SAACSM
<b>Agentes implicados:</b>	Serviço Municipal Lagoa das Furnas / CMP

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	1 500 €	1 500 €	1 500 €	1 500 €	1 500 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Estado de conservação: Passadiços/ parque de estacionamento/ parque de merendas	Relatório de Monitorização	Trimestral
Estado de conservação: Placas informativas	Relatório de Monitorização	Trimestral
Estado de conservação: Infraestruturas	Relatório de Monitorização	Trimestral
Limpeza: Zona das fumarolas, parque de estacionamento, parque de merendas, instalações sanitárias e toda a zona envolvente	Relatório de Monitorização	Trimestral
N.º de visitantes	Relatório de Monitorização	Trimestral

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Relatório trimestral do estado de conservação/manutenção do espaço e registo do número de visitantes	Relatório Trimestral	Trimestral

## 10.COORDENAÇÃO E PROMOÇÃO

10.1 GABINETE TÉCNICO DA CETS TERRAS DO PRIOLO	
<b>Objetivo geral:</b>	
10. Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta	
<b>Objetivos específicos:</b>	
10.1 Manter o Gabinete Técnico da Carta Europeia de Turismo Sustentável Terras do Priolo. 10.3 Manter ativo o Fórum Permanente da CETS (com pelo menos uma reunião anual, fora da época alta do turismo). 10.4 Reativar as Reuniões por freguesia 10.5 Realizar exposição itinerante e outras ações de divulgação inseridas nas festas culturais 10.7 Procurar promover mais ações conjuntas e coordenadas	
<b>Descrição:</b>	
<p>Manter o Gabinete de apoio à implementação da CETS nas Terras do Priolo, dando continuidade ao trabalho desenvolvido nas certificações anteriores. O Gabinete será coordenado pela DRAAC e composto por três técnicos do SAACSM afetos ao Projeto a 25% do seu tempo.</p> <p>Este Gabinete continuará a ser responsável pela dinamização de ações no âmbito da coordenação e implementação da CETS nas Terras do Priolo, entre as quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Convocar e dinamizar as reuniões da Equipa Técnica Local;</li> <li>▪ Convocar e dinamizar as reuniões anuais do Fórum Permanente de Turismo Sustentável;</li> <li>▪ Elaborar os relatórios anuais de monitorização e avaliação do grau de execução do Plano;</li> <li>▪ Divulgar o processo de candidatura à Marca Priolo;</li> <li>▪ Reativar reuniões de freguesia;</li> <li>▪ Editar e divulgar a Agenda mensal das Terras do Priolo;</li> <li>▪ Atualizar e dinamizar o site das CETS das Terras do Priolo;</li> <li>▪ Emissão de comunicados de imprensa;</li> <li>▪ Criar uma exposição itinerante de divulgação da CETS Terras do Priolo.</li> </ul> <p>A monitorização e avaliação do Plano de Ação da CETS será realizada pelo GABCETS anualmente. Por último, pretende-se promover a participação ativa do Território na Rede Europeia de territórios com CETS, através da:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participar nas reuniões bianuais da Rede Europeia de territórios com CETS;</li> <li>▪ Participar nas reuniões bianuais da Rede de CETS de Espanha e Portugal;</li> <li>▪ Participar na Conferência Anual da Federação EUROPARC;</li> <li>▪ Comunicar os resultados das reuniões da Rede no Fórum Permanente de Turismo Sustentável.</li> </ul>	
<b>Resultados previstos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhar e avaliar o grau de execução do Plano de Ação.</li> <li>▪ Publicação do Relatório Anual de Progresso do Plano de Ação.</li> <li>▪ Realizar pelo menos duas reuniões anuais da Equipa Técnica Local.</li> <li>▪ Realizar uma reunião anual do Fórum Permanente de Turismo Sustentável.</li> <li>▪ Realizar com regularidade atividades que promovam a participação das freguesias das Terras do Priolo.</li> <li>▪ Participar na Conferência Anual da Federação EUROPARC.</li> </ul>	
IMPLEMENTAÇÃO	
<b>Ações relacionadas:</b>	10.2; 10.3; 10.4
<b>Entidade responsável:</b>	GABCETS

<b>Agentes implicados:</b>	DRAAC; SAACSM; DRT; DRRF; CMN; CMP; OMIC; GEOAÇORES e SPEA				
<b>ORÇAMENTO</b>					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	16 500 €	16 500 €	16 500 €	16 500 €	16 500 €
<b>FONTE(S) DE FINANCIAMENTO</b>					
Orçamento da RAA.					
<b>CALENDARIZAÇÃO</b>					
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
	X	X	X	X	X
<b>INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO</b>					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>			<b>Periodicidade</b>	
N.º de reuniões da Equipa Técnica Local realizadas e n.º de participantes	Folhas de presença			Anual	
N.º reuniões do Fórum Permanente realizadas e n.º de participantes	Folhas de presença			Anual	
Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo	Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo			Anual	
Número de participações nas reuniões das Redes CETS	Listagem de participantes			Anual	
Número de conferências anuais EUROPARC em que o território esteve representado	Listagem de participantes			Anual	
Número de requisições da exposição itinerante da CETS Terras do Priolo	Registo de requisições			Anual	
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>			<b>Periodicidade</b>	
Taxa de execução do Plano de Ação	Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo			Anual	
Número de participantes no Fórum Permanente	Folha de presenças			Anual	

## 10.2 EQUIPA TÉCNICA LOCAL DA CETS

### Objetivo geral:

10. Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta.

### Objetivos específicos:

10.2. Manter a Equipa Técnica Local com funcionamento regular e procurar uma governança com maior representatividade dos privados (ex.: das empresas turísticas; associações comerciais, etc.) e das entidades públicas ligadas à Cultura.

### Descrição:

Manter a Equipa Técnica Local, responsável pelo acompanhamento e avaliação da implementação do Plano de Ação da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo. Esta equipa será composta por um ou dois representantes dos parceiros institucionais com gestão no território, sendo o elo de ligação entre o Gabinete da CETS Terras do Priolo e a instituição que representa.

Cada entidade assinou uma Carta de Compromisso para desenvolver uma nova Estratégia e Plano de Ação para o Desenvolvimento do Turismo Sustentável nas Terras do Priolo, designando um ou dois técnicos como interlocutor para este processo.

Principais funções de cada representante:

- Participar nas reuniões da Equipa Técnica Local para o acompanhamento e avaliação da implementação do Plano de Ação, disponibilizando informação relativa à execução das ações assumidas pela instituição que representa.
- Avaliar o grau de implementação das ações assumidas pela instituição que representa, através da medição dos indicadores estabelecidos no Plano de Ação.
- Participar nos Fóruns Permanentes.

### Resultados previstos:

- Monitorização e avaliação da execução do Plano de Ação CETS Terras do Priolo.
- Monitorização por parte de cada um dos membros da Equipa Técnica das Ações da responsabilidade da sua entidade.
- Apresentação de resultados anuais no Relatório Anual do Plano de Ação e no Fórum Permanente.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	10.1; 10.3; 10.4
<b>Entidade responsável:</b>	GABCETS
<b>Agentes implicados:</b>	DRAAC; SAACSM; DRT; DRRF; CMN; CMP; OMIC; GEOAÇORES e SPEA

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Instituições parceiras que participam nas reuniões da Equipa Técnica Local	Ficha de presenças	Trimestral
Reuniões da Equipa Técnica Local	Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo	Anual
Presenças no Fórum Permanente	Ficha de presenças	Anual

<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Taxa de execução do Plano de Ação para cada entidade	Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo	Anual

## 10.3 FÓRUM PERMANENTE TURISMO SUSTENTÁVEL

### Objetivo geral:

10. Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta

### Objetivos específicos:

10.3. Manter ativo o Fórum Permanente da CETS (com pelo menos uma reunião anual, fora da época alta do turismo)

### Descrição:

Promover a continuidade do Fórum Permanente da CETS Terras do Priolo, com uma reunião anual a realizar-se no primeiro trimestre de cada ano civil.

O Fórum será aberto a toda a população interessada na promoção de um turismo sustentável nos concelhos de Nordeste e Povoação. Pretende-se aumentar os níveis de participação da população e garantir a presença assídua das entidades parceiras e dos empresários com Marca Priolo.

O Fórum tem por finalidade avaliar a execução do Plano de Ação e promover a sua revisão, quer em termos de priorização das ações a desenvolver, quer em termos de alterações de ações, que por quaisquer motivos não se adequem à realidade vigente.

### Resultados previstos:

- Aumento do número de participantes no Fórum Permanente.
- Maior envolvimento dos empresários com Marca Priolo.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	10.1; 10.2; 10.4
<b>Entidade responsável:</b>	GABCETS
<b>Agentes implicados:</b>	DRAAC; DRT; DRRF; CMN; CMP; OMIC; GEOAÇORES e SPEA

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
	1 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de participantes no Fórum Permanente	Folha de presenças	Anual
Número de participações das empresas com Marca Priolo	Folha de presenças	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de participantes no Fórum Permanente	Folha de presenças	Anual
Avaliação da satisfação dos participantes do Fórum	Questionário de avaliação do Fórum	Anual
Satisfação global dos membros do Fórum relativamente à implementação do Plano de Ação	Inquérito a <i>Stakeholders</i>	Em 2024

## 10.4 REAVALIAÇÃO DA CETS TERRAS DO PRIOLO 2029-2033

### Objetivo geral:

10. Divulgar as ações desenvolvidas e envolver os parceiros da Carta

### Objetivos específicos:

10.9.Reavaliar a Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo para o período 2029-2033

### Descrição:

Elaborar o Dossier de Reavaliação da CETS das Terras do Priolo, para o qual será necessário:

- Realizar reuniões com a Equipa Técnica de Projeto e Fórum Permanente Turismo Sustentável para avaliação da execução do Plano de Ação 2024-2028 e atualização/revisão/definição da nova Estratégia e Plano de Ação para o período 2029-2033;
- Redigir os documentos que integram o Dossier de reavaliação da CETS das Terras do Priolo 2029-2033;
- Enviar o Dossier de reavaliação à Federação EUROPARC e organizar a visita de verificação.

### Resultados previstos:

- Avaliação da execução do Plano de Ação 2024-2028;
- Definição de uma nova estratégia de desenvolvimento turístico sustentável para as Terras do Priolo e respetivo Plano de Ação;
- Aumento dos níveis de participação pública.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	10.1; 10.2; 10.3
----------------------------	------------------

<b>Entidade responsável:</b>	GABCETS
------------------------------	---------

<b>Agentes implicados:</b>	DRAAC; DRT; DRRF; CMN; CMP; OMIC; GEOAÇORES e SPEA
----------------------------	--

## ORÇAMENTO

	2024	2025	2026	2027	2028
					20 000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2024	2025	2026	2027	2028
					X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
N.º de reuniões da ETL e n.º de participantes	Folhas de presença	Ano de 2028
N.º de reuniões do Fórum e n.º de participantes	Folhas de presença	Ano de 2028
Dossier de renovação da CETS	Comunicação à Federação EUROPARC	Ano de 2028

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade

## OBSERVAÇÕES

Os recursos humanos desta ação são garantidos pelas Ações 10.1 e 10.2.

### 3. CALENDARIZAÇÃO

1. CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL	2024	2025	2026	2027	2028
1.1 Gestão das Áreas Protegidas das Terras do Priolo					
1.2 Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas					
1.3 Implementação do Plano de Ordenamento do Perímetro Florestal de São Miguel					
1.4 Conservação dos Geossítios das Terras do Priolo					
1.5 Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) do Concelho de Nordeste					
1.6 Atualização do Património Imóvel e Cultural do Concelho de Nordeste					
2. VOLUNTARIADO AMBIENTAL	2024	2025	2026	2027	2028
2.1 Voluntariado Ambiental nas Terras do Priolo					
2.2 Acordos de Custódia de Natureza nas Terras do Priolo					
3. PEGADA DE CARBONO E GESTÃO DE RECURSOS	2024	2025	2026	2027	2028
3.1 Melhoria da Oferta de Transporte nas Terras do Priolo					
3.2 Sensibilização para a Redução da Produção de Resíduos					
3.3 Transição para a Economia Circular					
3.4 Programa “Eco-Freguesia, Freguesia Limpa”					
3.5 Galardões <i>Miosotis Azores</i> e <i>Green Key</i>					
3.6 Recandidatura nas Zonas Balneares do Concelho da Povoação ao Programa Bandeira Azul					
3.7 Campanha de Sensibilização sobre a Recolha Seletiva					
4. INFRAESTRUTURAS E ACESSIBILIDADES	2024	2025	2026	2027	2028
4.1 Sinalética nas Terras do Priolo					
4.2 Centro de Divulgação Florestal de Santo António					
4.3 Reabilitação da Reserva Florestal de Recreio da Fajã do Rodrigo					
4.4 Visitas Inclusivas em Centros de Divulgação Florestal e Reservas Florestais de Recreio					
5. TURISMO DE EXPERIÊNCIA	2024	2025	2026	2027	2028
5.1 Estruturação da Rede de Percursos Pedestres das Terras do Priolo					
5.2 Manutenção dos Trilhos Homologados das Terras do Priolo					
5.3 Estruturação da Rede de Percursos Clicáveis das Terras do Priolo					
5.4 Estruturação da Rede de Canyoning das Terras do Priolo					
5.5 Oferecer turismo de experiências através do desporto na natureza					



5.6 Promoção da Prova Povação Trail					
5.7 Criar caixa de geocache múltipla junto Reserva Florestal Natural Parcial da Atalhada					
5.8 Percurso Pedestre Familiar e Interpretativo na Reserva Florestal Natural Parcial da Atalhada					
5.9 Criação de um Roteiro Familiar / Interpretativo nas Terras do Priolo					
5.10 Oferecer Turismo de Experiência através da Gastronomia					
5.11 Mostra Gastronómica de Produtos Agropecuários e Água Retorta					
5.12 Promoção de Turismo Científico					
<b>6. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
6.1 Agenda de Eventos das terras do Priolo					
6.2 Criação e Promoção de Informação Turística das Terras do Priolo					
6.3 Reedição do Guia Turístico das Terras do Priolo					
<b>7. COESÃO SOCIAL E ECONOMIA LOCAL</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
7.1 Elaboração de Plano de Distribuição e Gestão de Fluxos Turísticos					
7.2 Promover as Freguesias do Concelho do Nordeste					
7.3 Festival de Fibras Naturais					
7.4 Marca Priolo					
<b>8. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
8.1 Oferta de Atividades de Sensibilização Ambiental Escolar (OASAE) nas Terras do Priolo					
8.2 Jornadas de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo					
8.3 Curso de Guias dos Parques Naturais dos Açores					
8.4 Formação para os Funcionários das Áreas Protegidas do Território das Terras do Priolo					
<b>9. MONITORIZAÇÃO</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
9.1 Inquérito a Visitantes					
9.2 Monitorização e Fiscalização das Áreas Protegidas das Terras do Priolo					
9.3 Monitorização do Acesso ao Pico da Vara					
9.4 Determinação da Capacidade de Carga dos Geossítios das Terras do Priolo					
9.5 Monitorização do Fluxo Turístico da Zona dos Cozidos das Caldeiras das Furnas					
<b>10. COORDENAÇÃO</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>
10.1 Gabinete da CETS Terras do Priolo					
10.2 Equipa Técnica Local da CETS					
10.3 Fórum Permanente Turismo Sustentável					

--	--	--	--	--	--



### 3. ORÇAMENTO

Para melhor análise do Plano de Ação 2024-2028, apresenta-se na tabela abaixo a distribuição anual do investimento que se pretende levar a cabo no território das Terras do Priolo. Fica patente que o esforço financeiro está adequadamente distribuído ao longo dos 5 anos do Plano de Ação.

Prevê-se um investimento estimado de cerca de 7 milhões de euros, para o período de 2024 a 2028.

AÇÃO	PROMOTOR	2024	2025	2026	2027	2028
<b>1. CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL</b>						
1.1 Gestão das Áreas Protegidas das Terras do Priolo	SRAAC	250 000 €	250 000 €	250 000 €	250 000 €	250 000 €
1.2 Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas	DROTRH	15 000 €	15 000 €	- €	- €	- €
1.3 Implementação do Plano de Ordenamento do Perímetro Florestal de São Miguel	DRRF	500 000 €	500 000 €	500 000 €	500 000 €	500 000 €
1.4 Conservação dos Geossítios das Terras do Priolo	GEOAÇORES	1 200 €	1 200 €	1 200 €	1 200 €	1 200 €
1.5 Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) do Concelho do Nordeste	CMN	12 500 €	27 500 €	- €	- €	- €
1.6 Atualização do Património Imóvel e Cultural do Concelho de Nordeste	CMN	3 600 €	3 600 €	3 600 €	3 600 €	3 600 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>782 300 €</b>	<b>797 300 €</b>	<b>754 800 €</b>	<b>754 800 €</b>	<b>754 800 €</b>
<b>2. VOLUNTARIADO AMBIENTAL</b>						
2.1 Voluntariado Ambiental nas Terras do Priolo	DRAAC	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €
2.2 Acordos de Custódia de Natureza nas Terras do Priolo	SRAAC	2 000 €	2 000 €	2 000 €	2 000 €	2 000 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>5 000 €</b>	<b>5 000 €</b>	<b>5 000 €</b>	<b>5 000 €</b>	<b>5 000 €</b>
<b>3. PEGADA DE CARBONO E GESTÃO DE RESÍDUOS</b>						
3.1 Melhoria da Oferta de Transporte nas Terras do Priolo	CMN	600 €	600 €	600 €	600 €	600 €
3.2 Sensibilização para a Redução da Produção de Resíduos	CMN	2 400 €	2 400 €	2 400 €	2 400 €	2 400 €
3.3 Transição para a Economia Circular	DRAAC	2 400 €	2 400 €	2 400 €	2 400 €	2 400 €
3.4 Programa “Ecofreguesia, Freguesia Limpa”	SRAAC	50 000 €	50 000 €	50 000 €	50 000 €	50 000 €
3.5 Galardões <i>Miosotis Azores</i> e <i>Green Key</i>	SRAAC	2 400 €	2 400 €	2 400 €	2 400 €	2 400 €
3.6. Recandidatura das Zonas Balneares do Concelho da Povoação ao Programa Bandeira Azul	CMP	70 000 €	70 000 €	70 000 €	70 000 €	70 000 €

3.7. Campanha de Sensibilização Sobre a Recolha Seletiva	CMP	5 000 €					
<b>SUBTOTAL</b>		<b>132 800 €</b>	<b>127 800 €</b>	<b>127 800 €</b>	<b>127 800 €</b>	<b>127 800 €</b>	<b>127 800 €</b>
<b>4. INFRAESTRUTURAS E ACESSIBILIDADES</b>							
4.1 Sinalética nas Terras do Priolo	DRT / DRRF CMN / CMP	7 100 €	14 000€	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €
4.2 Centro de Divulgação Florestal de Santo António	DRRF	25 000 €	20 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €
4.3 Reabilitação da Reserva Florestal de Recreio da Fajã do Rodrigo	DRRF	10 000 €	10 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €
4.4 Visitas Inclusivas em Centros de Divulgação Florestal e Reservas Florestais de Recreio	DRRF	- €	30 000 €	30 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>42 100 €</b>	<b>74 000 €</b>	<b>50 000 €</b>	<b>30 000 €</b>	<b>30 000 €</b>	<b>30 000 €</b>
<b>5. TURISMO DE EXPERIÊNCIA</b>							
5.1 Estruturação da Rede de Percursos Pedestres das Terras do Priolo	DRT	A definir €	A definir €	A definir €	A definir €	A definir €	A definir €
5.2 Manutenção dos Trilhos Homologados das Terras do Priolo	DRT / DRAAC	11 000 €	11 000 €	11 000 €	11 000 €	11 000 €	11 000 €
5.3 Estruturação da Rede de Percursos Clicáveis das Terras do Priolo	DRT	20 000 €	10 000 €	- €	- €	- €	- €
5.4 Estruturação da Rede de Canyoning das Terras do Priolo	DRT	A definir €	A definir €	A definir €	A definir €	A definir €	A definir €
5.5 Oferecer turismo de experiências através do desporto na natureza	CDRCN / CMN	13 000 €	13 000 €	13 000 €	13 000 €	13 000 €	13 000 €
5.6. Promoção da Prova Povoação Trail	CMP	70 000 €	70 000 €	70 000 €	70 000 €	70 000 €	70 000 €
5.7 Criar caixa de geocache múltipla junto Reserva Florestal Natural Parcial da Atalhada	DRRF	- €	- €	- €	- €	- €	2 000 €
5.8 Percorso Pedestre Familiar e Interpretativo na Reserva Florestal Natural Parcial da Atalhada	DRRF	2 000 €	1 500 €	1 500 €	1 500 €	1 500 €	1 500 €
5.9 Criação de um Roteiro Familiar / Interpretativo nas Terras do Priolo	SPEA	30 000 €	33 000 €	30 000 €	34 000 €	30 000 €	30 000 €
5.10 Oferecer Turismo de Experiência através da Gastronomia	CMN	20 000€	20 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €
5.11 Mostra Gastronómica de Produtos Agropecuários de Água Retorta	CMP	12 000 €	12 000 €	12 000 €	12 000 €	12 000 €	12 000 €
5.12 Promoção de Turismo Científico	OMIC	120 000 €	120 000 €	120 000 €	120 000 €	120 000 €	120 000 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>298 000 €</b>	<b>290 500 €</b>	<b>277 500 €</b>	<b>261 500 €</b>	<b>279 500 €</b>	<b>279 500 €</b>
<b>6. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO</b>							

6.1 Agenda de Eventos das terras do Priolo	DRT GABCETS	11 700 €	11 700 €	11 700 €	11 700 €	11 700 €
6.2 Criação e Promoção de Informação Turística das Terras do Priolo	DRT	10 500 €	10 500 €	10 500 €	10 500 €	10 500 €
6.3 Reedição do Guia Turístico das Terras do Priolo	DRAAC	5 000 €	10 000 €	- €	- €	12 000 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>27 200 €</b>	<b>32 200 €</b>	<b>22 200 €</b>	<b>22 200 €</b>	<b>34 200 €</b>
<b>7. COESÃO SOCIAL E ECONOMIA LOCAL</b>						
7.1 Elaboração de Plano de Distribuição e Gestão de Fluxos Turísticos	DRT	70 000 €	70 000 €	- €	- €	- €
7.2 Promover as Freguesias do Concelho de Nordeste	CMN	9 000 €	9 000 €	9 000 €	9 000 €	9 000 €
7.3 Festival de Fibras Naturais	SRAAC	1 500 €	1 500 €	1 500 €	1 500 €	1 500 €
7.4 Marca Priolo	DRAAC	14 000 €	14 000 €	14 000 €	14 000 €	14 000 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>94 500 €</b>	<b>94 500 €</b>	<b>24 500 €</b>	<b>24 500 €</b>	<b>24 500 €</b>
<b>8. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO</b>						
8.1 Oferta de Atividades de Sensibilização Ambiental Escolar (OASAE) nas Terras do Priolo	SRAAC	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €
8.2 Jornadas de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo	SPEA	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €
8.3 Curso de Guias dos Parques Naturais dos Açores	DRAAC		20 000 €		21 000 €	
8.4 Formação para os Funcionários das Áreas Protegidas do Território das Terras do Priolo	DRAAC	3 500 €	3 500 €	3 500 €	3 500 €	3 500 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>21 500 €</b>	<b>41 500 €</b>	<b>21 500 €</b>	<b>42 500 €</b>	<b>21 500 €</b>
<b>9. MONITORIZAÇÃO</b>						
9.1 Inquérito a Visitantes	DRAAC	- €	- €	8 000 €	- €	8 000 €
9.2 Monitorização e Fiscalização das Áreas Protegidas das Terras do Priolo	SRAAC	33 000 €	33 000 €	33 000 €	33 000 €	33 000 €
9.3 Monitorização do Acesso ao Pico da Vara	SRAAC	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €
9.4 Determinação da Capacidade de Carga dos Geossítios das Terras do Priolo	GEOAÇORES	3 600 €	3 600 €	- €	- €	- €
9.5 Monitorização do Fluxo Turístico da Zona dos Cozidos das Caldeiras das Furnas	SRAAC	1 500 €	1 500 €	1 500 €	1 500 €	1 500 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>41 100 €</b>	<b>41 100 €</b>	<b>45 500 €</b>	<b>37 500 €</b>	<b>45 500 €</b>
<b>10. COORDENAÇÃO</b>						

10.1 Gabinete da CETS Terras do Priolo	GABCETS	16 500 €	16 500 €	16 500 €	16 500 €	16 500 €
10.2 Equipa Técnica Local da CETS	GABCETS	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €	6 000 €
10.3 Fórum Permanente Turismo Sustentável	GABCETS	1 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €
10.4 Reavaliação da CETS Terras do Priolo 2029-2032	CMN	- €	- €	- €	- €	20 000 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>23 500 €</b>	<b>23 500 €</b>	<b>23 500 €</b>	<b>23 500 €</b>	<b>43 500 €</b>
<b>INVESTIMENTO TOTAL</b>		<b>1 468 000 €</b>	<b>1 527 400 €</b>	<b>1 352 300 €</b>	<b>1 329 300 €</b>	<b>1 366 300 €</b>

Depois de ter sido publicamente apresentado o Plano de Ação 2024-2028, as várias entidades parceiras da recandidatura à Carta Europeia de Turismo Sustentável do território das Terras do Priolo assinam o presente documento por todos os elementos.

Ponta Delgada, 4 de dezembro de 2023

A Diretora Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

---

(Ana Cristina Rodrigues)

A Diretora Regional do Turismo

---

(Rosa Costa)

O Diretor Regional dos Recursos Florestais

---

(Filipe Tavares)

O Presidente da Câmara Municipal do Nordeste

---

(António Soares)

O Presidente da Câmara da Povoação

---

(Pedro Melo)

O Presidente da Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL  
(Observatório Microbiano dos Açores)

---

(João Dâmaso Moniz)

O Presidente da GEOAÇORES - Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO

---

(André Castro)

Coordenadora da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

---

(Azucena de la Cruz Martin)